



Número: **0076908-90.2025.8.17.2001**

Classe: **Recuperação Judicial**

Órgão julgador: **Seção A da 12ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **17/09/2025**

Valor da causa: **R\$ 89.796.231,11**

Assuntos: **Administração judicial**

Nível de Sigilo: **0 (Público)**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
JAPASA JAPANOURA AGROPASTORIL SA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
MARIA CECILIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))

PARANHOS LTDA (AUTOR(A))	
	CARLOS GUSTAVO RODRIGUES DE MATOS (ADVOGADO(A)) NATHALIA PAZ SIMOES (ADVOGADO(A))
ROBERTO DE CARVALHO MARTINS (AUTOR(A))	
	LUISE BATISTA BORGES (ADVOGADO(A)) RONNIE PREUSS DUARTE (ADVOGADO(A))
ISEC SECURITIZADORA S.A. (AUTOR(A))	
	JOEL LUIS THOMAZ BASTOS (ADVOGADO(A))
OSVALDO NASCIMENTO DOS SANTOS JUNIOR (AUTOR(A))	
	LUISE BATISTA BORGES (ADVOGADO(A)) RONNIE PREUSS DUARTE (ADVOGADO(A))
CONDOMINIO DO EMPRESARIAL ALEXANDRE DE CASTRO E SILVA (AUTOR(A))	
	JEFFERSON VALENCA DE ABREU E LIMA SA (ADVOGADO(A)) ITALO RIBEIRO MONTENEGRO (ADVOGADO(A))
ALVAREZ E MARSAL CONSULTORIA EMPRESARIAL EM PRATICAS SETORIZADAS LTDA (AUTOR(A))	
	PRISCILA ARONE COUTINHO (ADVOGADO(A))
E MACHINE COMERCIAL SA (RÉU)	
	CARLOS ALBERTO CHIAPPA (ADVOGADO(A)) JULIANA NOGUEIRA MAGRO (ADVOGADO(A))
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA COELBA (RÉU)	
	GUSTAVO GERBASI GOMES DIAS (ADVOGADO(A))
COLETIVIDADE DE CREDITORES (RÉU)	
	ULYSSES JOSE DELLAMATRICE (ADVOGADO(A)) ALEXANDRE MESQUITA MUSA (ADVOGADO(A)) LAURO JOSE BRACARENSE FILHO (ADVOGADO(A)) FELIPE FALCAO LESSA (ADVOGADO(A)) RODRIGO CONCEICAO CASTRO (ADVOGADO(A)) JOSE CORDEIRO DE ALBUQUERQUE BISNETO (ADVOGADO(A))

Outros participantes	
FAZENDA SANTO ANTONIO PARTICIPACOES S.A (TERCEIRO INTERESSADO)	
	GUSTAVO JOSE MENDES TEPEDINO (ADVOGADO(A)) MILENA DONATO OLIVA (ADVOGADO(A)) RENAN SOARES CORTAZIO (ADVOGADO(A))
GATEKEEPER ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA (ADMINISTRADOR(A) JUDICIAL)	
	FLAVIA BOTTA (ADVOGADO(A))
24º Promotor de Justiça Cível da Capital (FISCAL DA ORDEM JURÍDICA)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
246927026	16/07/2026 16:14	Relatório Mensal de Atividade - Jan a Mar - 26	Relatório (outros)

Relatório Mensal de Atividades

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

GRUPO PARANHOS

- Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A
- Japasa Japaranduba Agropastoril S/A
- Paranhos Ltda.
- Luiz Sérgio Paranhos Ferreira
- Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira
- Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira
- Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira
- Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho
- Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa

Processo: n.º 0076908-90.2025.8.17.2001
12ª Vara Cível de Recife - PE

Ref. janeiro a março/2026



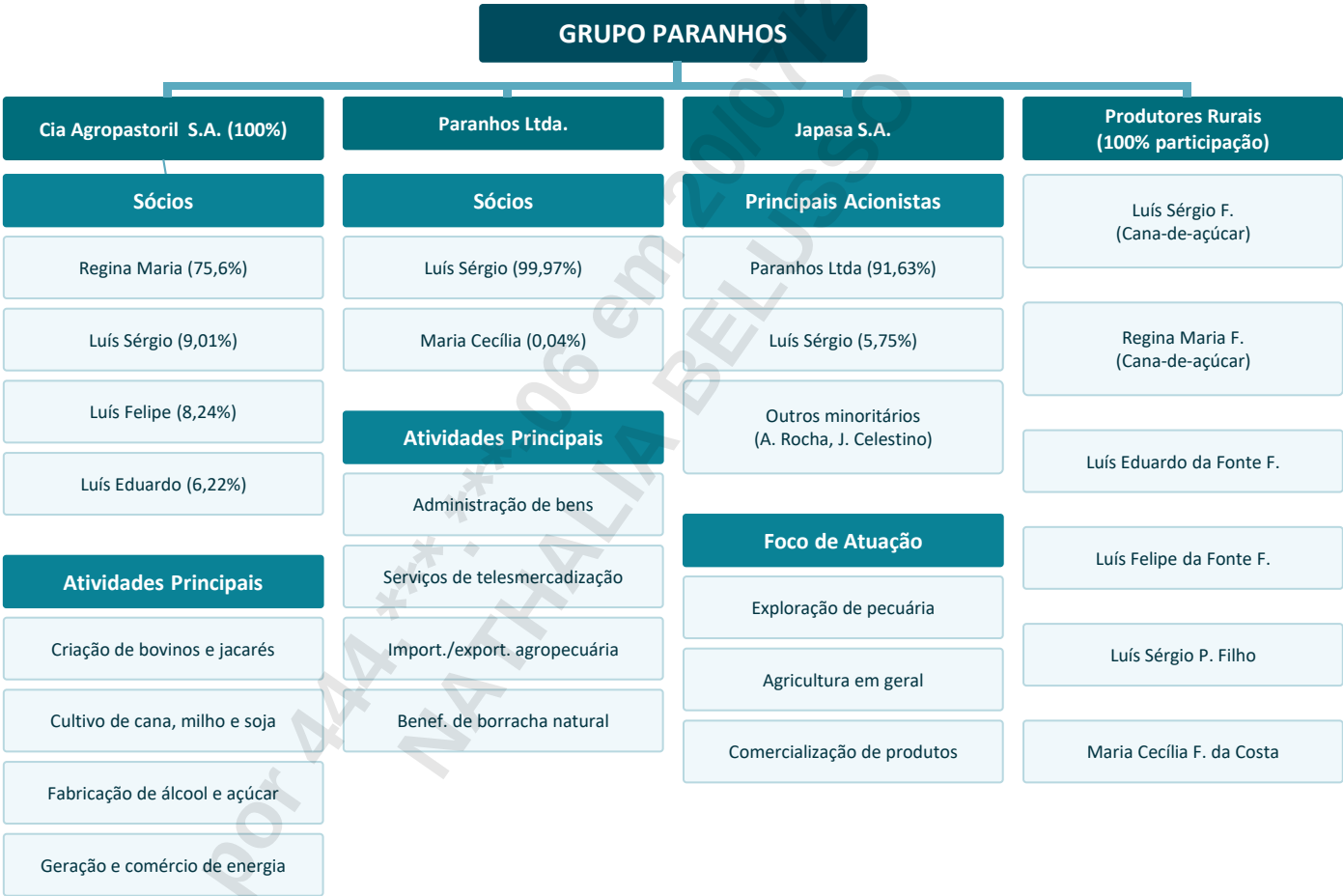
ÍNDICE

1. Estrutura Societária, Endereços e Objetivo Social	3
2. Histórico e Atividade	6
3. Razões da Crise	7
4. Credores Relacionados pela Recuperanda	8
5. Quadro de Colaboradores e Folha de Pagamento	10
6. Demonstrações Contábeis	12
6.1. Cia Agropastoril Vale da Piragiba	13
6.2. Japasa Japaranduba Agropastoril S.A.	21
6.3. Paranhos Ltda.	25
6.4. Luiz Felipe da Fonte Paranhos S.F. Ltda.	28
6.5. Luiz Sérgio Paranhos Ferreira – ME	31
6.6. Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho – ME	35
6.7. Maria Cecília Paranhos da Costa Ltda–ME	38
6.8. Luiz Eduardo da Fonte Paranhos F. – ME	41
6.9. Rejane Maria da Fonte Paranhos F. – ME	44
6.10. DRE e Fluxo de Caixa Projetados	46
6.11. Passivo Fiscal	49
7. Ativo Imobilizado	52
8. Questões sobre Demonstrações	54
9. Cronograma Processual	55
10. Andamentos Processuais Relevantes	56
11. Diligências <i>in loco</i>	57
12. Considerações Finais	73



1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA, ENDEREÇOS E OBJETIVO SOCIAL

De acordo com os documentos apresentados nos autos, a estrutura societária do Grupo Paranhos, bem como as principais atividades desenvolvidas, pode ser demonstrada no seguinte organograma:



1.1. PRODUTORES RURAIS — ENDEREÇOS

Nome	Endereço	CEP	CNPJ
Luís Sérgio Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-005	51.283.267/0001-74
Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-006	51.267.679/0001-10
Luís Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-007	51.284.915/0001-07
Luís Felipe da Fonte Paranhos Ferreira	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-008	51.233.038/0001-45
Luís Sérgio Paranhos Ferreira Filho	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-009	51.268.146/0001-53
Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem, Recife/PE	51111-010	51.233.318/0001-53

Edf. Emp. Italo Brasil Renda — todos os produtores rurais compartilham o mesmo edifício, Sala 502



1.2. ENDEREÇOS DAS EMPRESAS DO GRUPO PARANHOS

Empresa / CNPJ	Endereço Completo	Tipo
CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA S/A		
Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A 11.486.255/0001-22	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 502 — Boa Viagem Recife - PE CEP: 51111-010	MATRIZ
Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A 11.486.255/0002-03	Rod. BR 242, Faz. Vale da Piragiba, S/N — Zona Rural Muquém de São Francisco - BA CEP: 47115-000	FILIAL
JAPASA — JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A		
JAPASA — Japaranduba Agropastoril S/A 11.133.659/0001-32	Av. Cons. Aguiar, 1748, Sala 501 — Boa Viagem Recife - PE CEP: 51111-010	MATRIZ
JAPASA — Japaranduba Agropastoril S/A 11.133.659/0002-13	R. Eng. Moacyr Parahyba, 350 — Iputinga Recife - PE CEP: 50800-320	FILIAL
PARANHOS LTDA.		
Paranhos Ltda. 11.223.468/0001-61	Faz. Camarão, S/N — Zona Rural Água Preta - PE CEP: 55550-000	MATRIZ
Paranhos Ltda. 11.223.468/0002-42	Faze Varjada Grande, S/N — Zona Rural Muquém de São Francisco - BA CEP: 47115-000	FILIAL
Paranhos Ltda. 11.223.468/0003-23	R. Eng. Moacyr Parahyba, 350 — Iputinga Recife - PE CEP: 50800-320	FILIAL



2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

Segundo consta da inicial, o Grupo Paranhos é um grupo empresarial de natureza familiar, com origem no Estado de Pernambuco, fundado pelos irmãos Luiz Sérgio Paranhos Ferreira e Fernando Paranhos, ambos produtores rurais, com atuação consolidada há mais de 50 anos nos setores de agropecuária e agricultura, sendo reconhecidos como pioneiros no desenvolvimento de regiões nos Estados de Pernambuco e Bahia.

A formação do grupo remonta ao início da década de 1970, quando houve a aquisição da empresa Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A, que passou a representar o núcleo inicial das atividades empresariais. Essa sociedade tem como principal objeto o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação de álcool e a geração de energia elétrica, configurando-se como o eixo industrial do grupo.

Na sequência da expansão das atividades, em 1975 foi constituída a Japasa Japaranduba Agropastoril S/A, com atuação voltada à produção agropecuária, especialmente no cultivo agrícola (como sorgo) e na pecuária de ciclo completo, compreendendo cria, recria, engorda e terminação em confinamento.

Em 1977, o grupo ampliou novamente sua estrutura com a constituição da Paranhos Ltda., cuja atividade principal consiste na pecuária de corte e no beneficiamento de produtos lácteos, com atuação relevante na região da Zona da Mata Sul de Pernambuco.

Ainda no processo de expansão durante a década de 1970, o grupo adquiriu o controle de outras sociedades e ativos rurais, como a Baixadão Agropecuária S/A, a Campo Verde Agropecuária S/A e a Fazenda Baraúna, consolidando sua presença no setor agroindustrial. Posteriormente, no ano de 1991, ocorreu a cisão societária entre os irmãos fundadores, permanecendo o Grupo Paranhos sob a gestão de Luiz Sérgio Paranhos Ferreira e sua esposa Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira, mantendo sob seu controle, dentre outros ativos, a Cia Agropastoril Vale da Piragiba S/A e a Paranhos Ltda.

A partir da década de 1990, houve a sucessão geracional, com a entrada dos filhos do casal na condução dos negócios - todos com formação técnica correlata às atividades do grupo (agronomia, direito, engenharia, veterinária) -, reforçando a estrutura empresarial e garantindo a continuidade das operações.

Atualmente, o Grupo Paranhos desenvolve atividades integradas no setor agroindustrial, abrangendo: cultivo de cana-de-açúcar, produção de etanol, geração de energia elétrica, pecuária de ciclo completo e produção agrícola (como sorgo).

Além disso, segurando narram, o Grupo destaca-se pela elevada produtividade agrícola, pela utilização de tecnologia avançada (como irrigação por pivô central e mecanização da colheita) e pela recente implementação de unidade industrial de etanol com capacidade relevante de produção diária, sendo também autossuficiente em energia, com excedente comercializável.

Por fim, aduzem que o Grupo possui relevante impacto econômico e social, empregando diretamente cerca de 120 colaboradores e gerando mais de 300 postos de trabalho indiretos, evidenciando sua importância regional no setor agroindustrial.



3. RAZÕES DA CRISE

De acordo com a petição inicial, o Grupo Paranhos aponta a existência de uma crise de liquidez recente, e não como decorrência de inviabilidade estrutural de suas atividades. As Recuperandas afirmam que, apesar de possuírem operações consolidadas e historicamente relevantes no setor agroindustrial, passaram a enfrentar dificuldades no cumprimento de suas obrigações, em razão de fatores que, segundo alegam, fogem ao controle de seus administradores.

Nesse contexto, destacam que a situação de crise se agravou após a tentativa frustrada de reestruturação do passivo por meio do Procedimento Pré-Processual de Mediação e Conciliação, instaurado em junho/2023. Embora tenha sido concedido o prazo legal para negociação com credores, as tratativas não foram suficientes para viabilizar o reequilíbrio financeiro do grupo, o que culminou no aprofundamento das dificuldades e na impossibilidade de reorganização extrajudicial das dívidas.

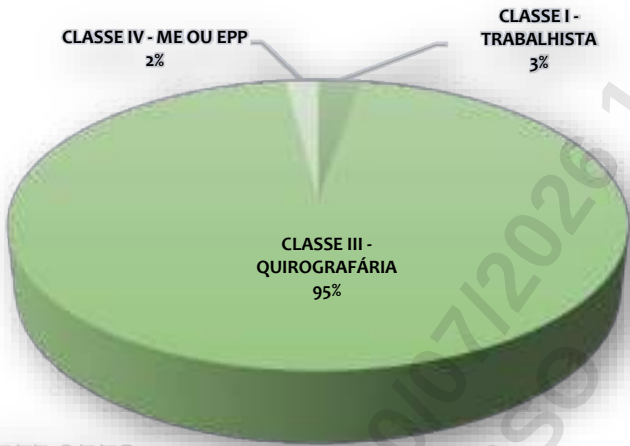
A partir desse insucesso, indicam que o Grupo passou a sofrer crescente pressão de credores, com o aumento de medidas de cobrança e risco concreto de constrições patrimoniais, especialmente bloqueios de ativos financeiros e atingimento de bens considerados essenciais à atividade empresarial. Segundo as Recuperandas, tais medidas têm potencial de comprometer diretamente o fluxo de caixa e a continuidade operacional, sobretudo em razão da natureza integrada de suas atividades, que dependem de funcionamento contínuo nas áreas agrícola, pecuária e industrial

As Recuperandas enfatizam, ainda, que a crise, embora relevante, seria momentânea e passível de superação, desde que lhes seja assegurado um ambiente de estabilidade, livre de atos constritivos, que permita a reorganização ordenada do passivo.

Dessa forma, de acordo com a narrativa inicial, a crise é resultado de dificuldades financeiras progressivas, intensificadas pelo insucesso das negociações com credores e pela iminência de constrições patrimoniais, cujos efeitos imediatos recaem sobre a liquidez e a capacidade operacional do grupo, justificando, assim, a necessidade de intervenção judicial para preservação da atividade empresarial.



4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA



LISTA DE CREDORES

Classe	Credores	Valor Total (R\$)	% do Total
Classe I — Trabalhista	587	7.702.685,39	2,56%
Classe III — Quirografária	72	274.052.165,62	91,10%
Classe IV — ME/EPP	64	5.753.888,60	1,91%
TOTAL GERAL	726	R\$ 287.508.739,42	100,00%

A lista de credores é composta por 726 credores, totalizando R\$ 287.508.739,42. Observa-se uma forte concentração na Classe III — Quirografária, que reúne 72 credores e representa 91,10% do passivo total, evidenciando que a maior parte das obrigações não possui garantia real. A Classe I — Trabalhista contempla 587 credores, correspondendo a 2,56% do total, refletindo o volume expressivo de credores, porém com menor representatividade financeira. Já a Classe IV — ME/EPP soma 64 credores e participa com 1,91% do passivo. A estrutura evidencia um passivo altamente concentrado em credores quirografários, fator relevante para a análise da estratégia de reestruturação e negociação no processo de recuperação judicial.



4.1 DEZ MAIORES CREDORES DA RECUPERANDA

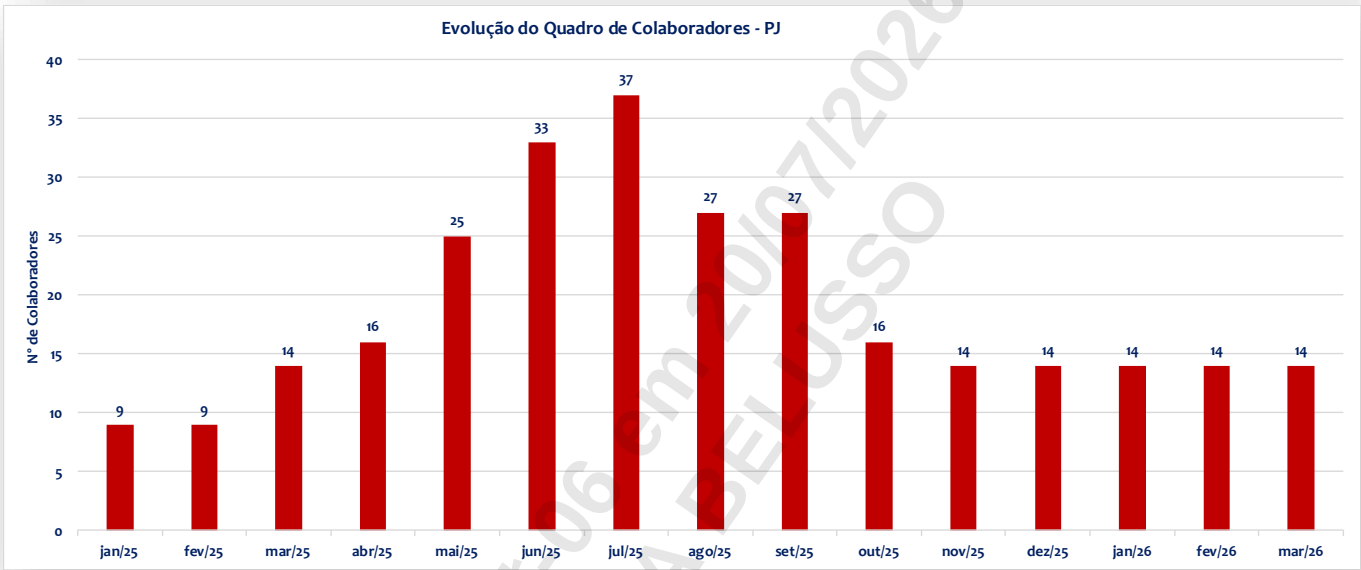
Os 10 maiores credores concentram parcela relevante do passivo, todos classificados na Classe III — Quirografária, reforçando a predominância dessa classe na estrutura da dívida. O principal credor é Luiz Sérgio Paranhos Ferreira, com R\$ 104,0 milhões, representando 34,58% do total. Em seguida, destacam-se Baixadão Agropecuária S.A. (10,45%), Antônio Donizeti de Oliveira (8,17%) e Paranhos Ltda (6,90%). Na sequência, figuram Japasa Japaranduba Agropastoril S/A (6,40%) e Virgo Cia de Securitização (5,50%), além de Machine Comercial S.A., Roberto Martins, Banco Bradesco S.A. e Reviver Participações S/A, com participações individuais menores, porém ainda relevantes. Em conjunto, esses dez credores evidenciam elevada concentração do endividamento, aspecto crítico para as negociações no âmbito da recuperação judicial, uma vez que decisões estratégicas tendem a ser fortemente influenciadas por esse grupo restrito.

#	Credor	Classe	Valor (R\$)	%
1	LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA	Cl. III - Quirografária	R\$ 104.021.024,14	34,58%
2	BAIXADAO AGROPECUARIA SA	Cl. III - Quirografária	R\$ 31.436.482,27	10,45%
3	ANTONIO DONIZETI DE OLIVEIRA	Cl. III - Quirografária	R\$ 24.566.255,35	8,17%
4	PARANHOS LTDA	Cl. III - Quirografária	R\$ 20.766.943,89	6,90%
5	JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A	Cl. III - Quirografária	R\$ 19.255.950,00	6,40%
6	VIRGO CIA DE SECURITIZAÇÃO	Cl. III - Quirografária	R\$ 16.533.717,00	5,50%
7	MACHINE COMERCIAL SA	Cl. III - Quirografária	R\$ 7.450.000,00	2,48%
8	ROBERTO MARTINS	Cl. III - Quirografária	R\$ 6.414.276,00	2,13%
9	BANCO BRADESCO S.A	Cl. III - Quirografária	R\$ 5.608.226,08	1,86%
10	REVIVER PARTICIPACOES S/A	Cl. III - Quirografária	R\$ 4.900.000,00	1,63%

Destaca-se que determinados credores possuem relação direta com a recuperanda, caracterizando partes relacionadas. Nesse contexto, Japasa Japaranduba Agropastoril S/A, Paranhos Ltda e Luiz Sérgio Paranhos Ferreira são classificados como partes relacionadas, o que reforça a relevância desse grupo dentro da estrutura do passivo.



5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO

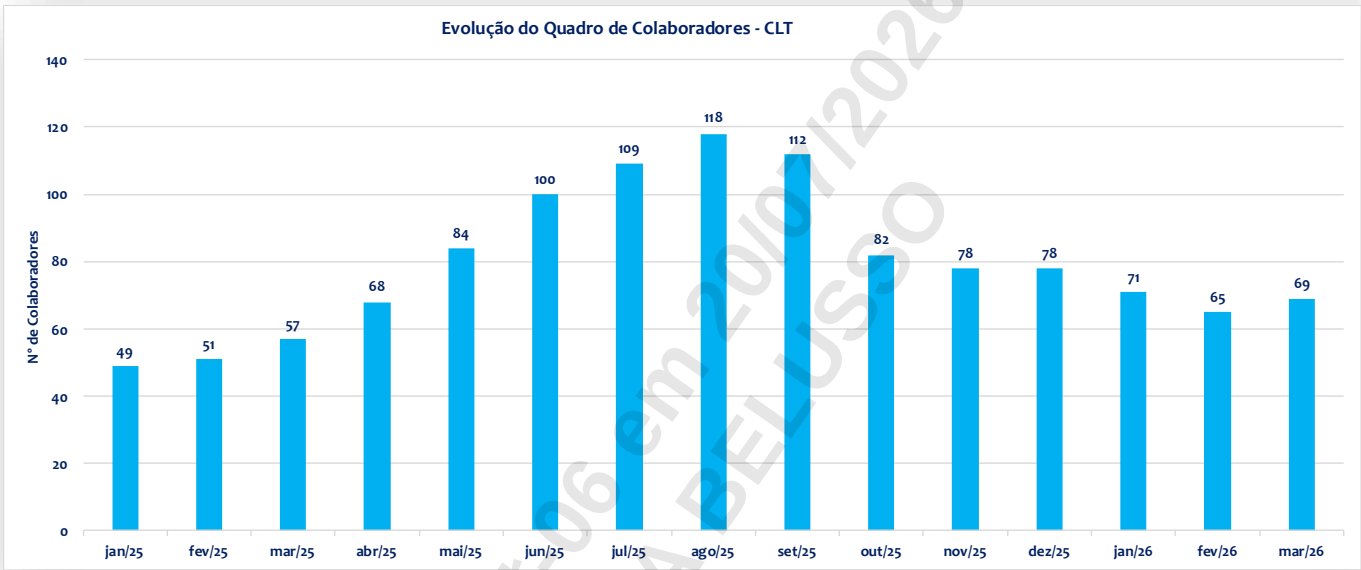


A análise da evolução do quadro de colaboradores evidencia movimentos distintos entre vínculos CLT e contratações via pessoa jurídica (PJ), com concentração integral na CIA Agropastoril Vale da Piragiba, não havendo registro de colaboradores nas demais Recuperandas do grupo ao longo do período analisado.

No que se refere aos prestadores de serviço na modalidade PJ, o quadro iniciou 2025 em patamar reduzido, com 9 colaboradores em janeiro e fevereiro, seguido de crescimento gradual no primeiro trimestre até atingir 14 em março e 16 em abril. A partir de maio/25, observa-se forte expansão das contratações, com saltos sucessivos para 25 em maio, 33 em junho e o pico de 37 colaboradores em julho/25, refletindo a intensificação operacional do período. Na sequência, o quadro recuou para 27 em agosto e setembro e, a partir de outubro/25, estabilizou-se em patamar significativamente inferior, oscilando entre 14 e 16 colaboradores. Durante o primeiro trimestre de 2026, o quadro PJ manteve-se estável em 14 colaboradores ao longo dos três meses, indicando o redimensionamento da estrutura ao novo nível operacional.



5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO

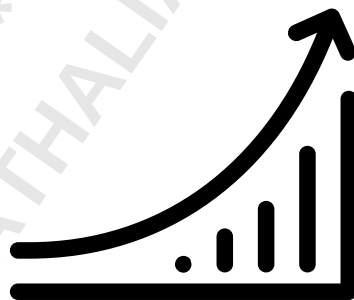


O quadro de colaboradores CLT iniciou o período em janeiro/25 com 49 colaboradores e apresentou trajetória de crescimento contínuo ao longo do primeiro semestre, evoluindo para 68 em abril, 84 em maio e ultrapassando 100 colaboradores a partir de junho. O pico da série foi atingido em agosto/25, com 118 colaboradores, refletindo o ciclo de maior intensidade operacional. A partir de setembro/25, observa-se reversão da tendência, com retração para 112 e queda mais acentuada em outubro (82), seguida de estabilização em 78 colaboradores em novembro e dezembro. No primeiro trimestre de 2026, o quadro CLT manteve-se em patamar reduzido — 71 em janeiro, 65 em fevereiro e 69 em março —, indicando o redimensionamento da estrutura ao novo nível operacional.

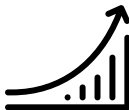
Em conjunto, os dados de CLT e PJ indicam uma estratégia de gestão dinâmica da força de trabalho, com forte expansão do quadro próprio durante o ciclo operacional mais intenso de 2025 e ajuste subsequente compatível com a desaceleração observada no segundo semestre. A combinação entre o quadro CLT estabilizado e a redução do número de prestadores PJ no encerramento do período evidencia maior eficiência alocativa e adaptação às necessidades operacionais correntes da Recuperanda.



Demonstrações Contábeis (não auditadas)



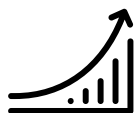
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



BALANÇO PATRIMONIAL — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA				
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial				
ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	4.801.644,50	7.571.962,88	7.879.127,86	7.924.726,14
Disponível	(1.342.625,13)	124,56	-	-
Aplicações bancárias	(2.970,44)	-	-	-
Bens numerários	-	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-	-
Clientes	-	-	-	-
Estoques	458.114,72	498.597,10	770.221,82	810.821,55
Impostos a recuperar	5.689.125,35	7.019.312,31	7.054.977,13	7.059.975,68
Créditos gerais	-	-	-	-
Mutuos	-	53.928,91	53.928,91	53.928,91
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	84.457,21	84.457,21	84.457,21	84.457,21
Depósitos e cauções	1.235,73	1.235,73	1.235,73	1.235,73
Ativos biológicos	-	-	-	-
Outros créditos	83.221,48	83.221,48	83.221,48	83.221,48
PERMANENTE	248.789.884,80	248.788.553,39	248.791.036,90	248.792.470,83
Imobilizado bruto (Bens)	166.005.335,87	166.004.004,46	166.006.487,97	166.007.921,90
(-) Depreciação acumulada	(7.889.700,00)	(7.889.700,00)	(7.889.700,00)	(7.889.700,00)
Juros financ. s/ projeto em implantação	90.674.248,93	90.674.248,93	90.674.248,93	90.674.248,93
Imobilizado líquido	248.789.884,80	248.788.553,39	248.791.036,90	248.792.470,83
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	253.675.986,51	256.444.973,48	256.754.621,97	256.801.654,18



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



No que se refere à estrutura do **ativo**, a **Cia Agropastoril Vale da Piragiba** apresentou evolução moderada entre **2025** e **março de 2026**, com o **Ativo Total** passando de **R\$ 253.675.986,51** em 2025 para **R\$ 256.801.654,18** em **mar/26**, o que representa acréscimo de **R\$ 3.125.667,67** no período. No comparativo mensal de **jan/26 a mar/26**, o ativo total evoluiu de **R\$ 256.444.973,48** para **R\$ 256.801.654,18**, com crescimento de **R\$ 356.680,70**, mantendo relativa estabilidade patrimonial.

O **Ativo Circulante** apresentou recuperação em relação ao saldo de **2025**, passando de **R\$ 4.801.644,50** para **R\$ 7.924.726,14** em **mar/26**, com incremento de **R\$ 3.123.081,64**. Entre **jan/26 e mar/26**, a rubrica também registrou crescimento, saindo de **R\$ 7.571.962,88** para **R\$ 7.924.726,14**, com variação positiva de **R\$ 352.763,26**. Essa elevação decorre, principalmente, da manutenção da conta **Créditos Gerais** em patamar elevado, bem como do aumento gradual dos **estoques**.

Na composição do circulante, a rubrica **Créditos Gerais** permaneceu como a conta de maior relevância, passando de **R\$ 7.019.312,31** em **jan/26** para **R\$ 7.059.975,68** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 40.663,37**. Os **Estoques** também apresentaram expansão no período, evoluindo de **R\$ 458.114,72** em 2025 para **R\$ 810.821,55** em **mar/26**, com aumento de **R\$ 352.706,83**. No comparativo entre **jan/26 e mar/26**, a conta passou de **R\$ 498.597,10** para **R\$ 810.821,55**, demonstrando crescimento contínuo ao longo do trimestre. A rubrica **Mútuos** permaneceu estável em **R\$ 53.928,91** durante todo o período analisado.

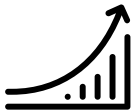
O **Disponível**, que em **2025** apresentava saldo negativo de **R\$ 1.342.625,13**, passou a registrar **R\$ 124,56** em **jan/26**, não apresentando saldo em **fev/26 e mar/26**, segundo os dados disponibilizados. As rubricas **Aplicações bancárias**, **Bens numerários**, **Depósitos bancários** e **Clientes** não apresentaram movimentação relevante no período mais recente. Já a conta **Impostos a Recuperar**, relevante até **2025**, quando totalizava **R\$ 5.689.125,35**, deixou de figurar na composição do circulante a partir de **jan/26**, sendo substituída, em termos de materialidade, pela conta de **Créditos Gerais**.

O **Realizável a Longo Prazo** apresentou forte redução em relação aos exercícios anteriores. Após registrar **R\$ 29.018.725,00** em **2023** e **R\$ 21.843.876,00** em **2024**, a rubrica foi reduzida para **R\$ 84.457,21** em **2025**, mantendo-se nesse mesmo patamar entre **jan/26 e mar/26**. Tal redução decorre, principalmente, do desaparecimento da rubrica **Ativos Biológicos**, que era integralmente relevante em 2023 e 2024 e deixou de apresentar saldo a partir de 2025. Em contrapartida, permaneceram apenas valores residuais em **Depósitos e Cauções** e **Outros Créditos** de longo prazo.

O **Ativo Permanente** permaneceu como a principal parcela do ativo total da companhia. Em **2025**, essa rubrica totalizava **R\$ 248.789.884,80**, passando para **R\$ 248.792.470,83** em **mar/26**, com variação pouco expressiva de **R\$ 2.586,03**. Dentro dessa estrutura, o **Imobilizado Bruto** passou de **R\$ 166.005.335,87** em 2025 para **R\$ 166.007.921,90** em **mar/26**, enquanto a **Depreciação Acumulada** permaneceu estável em **R\$ 7.889.700,00 negativos**. A rubrica **Juros financiados sobre projeto em implantação** manteve-se inalterada em **R\$ 90.674.248,93** durante todo o trimestre, preservando elevada representatividade na composição do ativo permanente.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



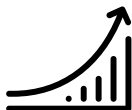
BALANÇO PATRIMONIAL — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	45.449.259,72	46.957.456,13	46.776.409,38	47.127.153,21
Empréstimos e financiamentos	-	1.345.721,13	1.345.721,13	1.345.721,13
Fornecedores	30.758.364,84	29.420.019,66	29.379.382,46	29.498.530,24
Obrigações trabalhistas/prev.	5.349.372,00	5.532.746,90	5.427.572,53	5.798.133,35
Obrigações tributárias	3.796.776,40	5.126.680,97	5.127.998,80	5.130.055,32
Outras obrigações	38.293,86	38.293,86	38.293,86	38.293,86
Provisões	1.072.726,82	1.060.267,81	1.023.714,80	882.693,51
Parcelamentos tributários	-	-	-	-
Reclamações e acordos trabalhistas	4.433.725,80	4.433.725,80	4.433.725,80	4.433.725,80
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	66.879.550,09	67.005.778,29	67.884.637,06	67.971.805,29
Empréstimos e financiamentos LP	55.466.932,29	55.503.379,65	55.503.379,65	55.503.379,65
Tributos e contribuições	(38.232,05)	-	-	-
Partes relacionadas	11.450.849,85	11.502.398,64	12.381.257,41	12.468.425,64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	141.347.176,70	142.481.739,06	142.093.575,53	141.702.695,68
Capital social	8.305.818,00	8.305.818,00	8.305.818,00	8.305.818,00
Adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC	181.086.100,04	181.086.100,04	181.086.100,04	181.086.100,04
Reserva de lucros	2.321.075,00	2.321.075,00	2.321.075,00	2.321.075,00
Prejuízos acumulados	(39.330.180,28)	(49.231.253,98)	(49.619.417,51)	(50.010.297,36)
Resultado do exercício	(11.035.636,06)	-	-	-
TOTAL PASSIVO + PL	253.675.986,51	256.444.973,48	256.754.621,97	256.801.654,18



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



No que se refere à estrutura do **passivo e patrimônio líquido**, a Cia Agropastoril Vale da Piragiba apresentou, até **março de 2026**, relativa estabilidade no total das obrigações e do patrimônio, acompanhando a leve elevação observada no ativo total. O montante de **Passivo Circulante** passou de **R\$ 45.449.259,72** em **2025** para **R\$ 47.127.153,21** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 1.677.893,49** no período. No comparativo entre **jan/26** e **mar/26**, a rubrica evoluiu de **R\$ 46.957.456,13** para **R\$ 47.127.153,21**, com aumento de **R\$ 169.697,08**.

Na composição do **passivo circulante**, a rubrica **Fornecedores** permaneceu como a principal obrigação de curto prazo, registrando **R\$ 30.758.364,84** em **2025** e **R\$ 29.498.530,24** em **mar/26**. Apesar de pequena redução em relação a 2025, a conta manteve-se em patamar elevado e relativamente estável ao longo do trimestre, passando de **R\$ 29.420.019,66** em **jan/26** para **R\$ 29.498.530,24** em **mar/26**.

As **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** também mantiveram representatividade relevante, passando de **R\$ 5.349.372,00** em **2025** para **R\$ 5.798.133,35** em **mar/26**, com aumento de **R\$ 448.761,35**. Entre **jan/26** e **mar/26**, a conta oscilou de **R\$ 5.532.746,90** para **R\$ 5.798.133,35**, evidenciando crescimento no período. Já as **Obrigações Tributárias** registraram aumento expressivo em relação a 2025, saindo de **R\$ 3.796.776,40** para **R\$ 5.130.055,32** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 1.333.278,92**, permanecendo praticamente estáveis entre janeiro e março de 2026.

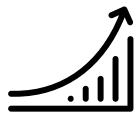
A rubrica **Empréstimos e Financiamentos** de curto prazo, inexistente até 2025, passou a registrar **R\$ 1.345.721,13** a partir de **jan/26**, mantendo-se inalterada até **mar/26**. As **Outras Obrigações** permaneceram estáveis em **R\$ 38.293,86** durante todo o trimestre. Já a conta **Provisões** apresentou redução, passando de **R\$ 1.072.726,82** em **2025** para **R\$ 882.693,51** em **mar/26**, enquanto a rubrica **Reclamações e Acordos Trabalhistas** se manteve inalterada em **R\$ 4.433.725,80** entre janeiro e março.

O **Passivo Não Circulante** passou de **R\$ 66.879.550,09** em **2025** para **R\$ 67.971.805,29** em **mar/26**, com elevação de **R\$ 1.092.255,20**. No comparativo trimestral, a conta aumentou de **R\$ 67.005.778,29** em **jan/26** para **R\$ 67.971.805,29** em **mar/26**, indicando crescimento moderado das obrigações de longo prazo.

Dentro dessa rubrica, os **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** mantiveram-se como a principal obrigação não circulante, com saldo de **R\$ 55.466.932,29** em **2025** e **R\$ 55.503.379,65** entre **jan/26** e **mar/26**, sem variação relevante no trimestre. A principal movimentação do passivo não circulante concentrou-se na conta **Partes Relacionadas**, que passou de **R\$ 11.450.849,85** em **2025** para **R\$ 12.468.425,64** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 1.017.575,79**, evidenciando crescimento contínuo ao longo dos meses analisados. A rubrica **Tributos e Contribuições**, que em 2025 apresentava saldo negativo residual, deixou de figurar no período seguinte.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



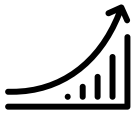
O **Patrimônio Líquido**, por sua vez, manteve-se elevado, porém em trajetória de redução ao longo do trimestre. Em **2025**, o saldo era de **R\$ 141.347.176,70**, passando para **R\$ 142.481.739,06** em **jan/26**, **R\$ 142.093.575,53** em **fev/26** e **R\$ 141.702.695,68** em **mar/26**. Assim, embora o patrimônio líquido tenha permanecido positivo, houve redução de **R\$ 779.043,38** entre janeiro e março de 2026.

Na composição do patrimônio líquido, o **Capital Social** permaneceu inalterado em **R\$ 8.305.818,00** durante todo o período. A rubrica **Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC** também se manteve estável em **R\$ 181.086.100,04**, constituindo a principal parcela do patrimônio líquido. A **Reserva de Lucros** permaneceu inalterada em **R\$ 2.321.075,00**. Por outro lado, os **Prejuízos Acumulados** apresentaram ampliação, passando de **R\$ 39.330.180,28 negativos** em **2025** para **R\$ 50.010.297,36 negativos** em **mar/26**, com aumento de **R\$ 10.680.117,08** no saldo deficitário acumulado. O **Resultado do Exercício**, registrado em **R\$ 11.035.636,06 negativos** em 2025, não aparece destacado nas colunas mensais de 2026, sugerindo absorção ou reclassificação na estrutura patrimonial subsequente.

Dessa forma, os demonstrativos patrimoniais evidenciam que, até **março de 2026**, a companhia manteve **estrutura patrimonial positiva**, sustentada principalmente pelo **AFAC** e pelo **capital social**, ao mesmo tempo em que apresentou **crescimento moderado do passivo circulante e não circulante**. Observa-se, contudo, ampliação dos **prejuízos acumulados** e aumento das obrigações com **partes relacionadas**, o que demonstra pressão sobre a composição patrimonial, ainda que sem descaracterizar, até o período analisado, a manutenção de patrimônio líquido positivo.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



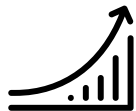
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITA BRUTA DE ETANOL	14.697.724,78	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	(3.790.032,77)	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	10.907.692,01	-	-	-
(-) Custo Mercadoria Vendida	(15.305.179,25)	(116.155,94)	(137.602,05)	(117.531,47)
LUCRO BRUTO	(4.397.487,24)	(116.155,94)	(137.602,05)	(117.531,47)
(-) Despesas adm./comerciais	(5.660.785,61)	-	-	-
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(70.238,68)	(412.025,46)	(251.224,98)	(275.004,43)
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(10.128.511,53)	(528.181,40)	(388.827,03)	(392.535,90)
(+) Resultado financeiro	-	-	-	-
(+) Receitas financeiras	455,18	10.239,99	663,50	1.656,05
(-) Despesas financeiras	(907.579,71)	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(11.035.636,06)	(517.941,41)	(388.163,53)	(390.879,85)



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



No que se refere ao desempenho econômico, a **Cia Agropastoril Vale da Piragiba** apresentou, em **2025**, **receita bruta de etanol** no montante de **R\$ 14.697.724,78**, sobre a qual incidiram **deduções e abatimentos** de **R\$ 3.790.032,77**, resultando em **receita líquida** de **R\$ 10.907.692,01**. Para o período de **janeiro a março de 2026**, não há registro de receita bruta ou receita líquida nas demonstrações apresentadas, de modo que o resultado do trimestre decorre substancialmente de custos, despesas operacionais e receitas financeiras de baixa materialidade.

Os **custos** totalizaram **R\$ 15.305.179,25 negativos** em **2025**, superando a receita líquida do exercício e resultando em **lucro bruto negativo** de **R\$ 4.397.487,24**. No trimestre de **2026**, os custos permaneceram em patamar negativo, registrando **R\$ 116.155,94** em **jan/26**, **R\$ 137.602,05** em **fev/26** e **R\$ 117.531,47** em **mar/26**. Em razão da ausência de receita líquida nos meses analisados, o **lucro bruto** permaneceu igualmente negativo nesses mesmos valores ao longo do trimestre.

A rubrica **despesas administrativas e comerciais**, que em **2025** totalizou **R\$ 5.660.785,61 negativos**, não apresentou lançamentos nas colunas de **janeiro a março de 2026**, segundo o demonstrativo disponibilizado. Por outro lado, a conta **outras receitas (despesas) operacionais líquidas** registrou valores negativos relevantes, no montante de **R\$ 412.025,46** em **jan/26**, **R\$ 251.224,98** em **fev/26** e **R\$ 275.004,43** em **mar/26**, constituindo a principal rubrica de impacto operacional no trimestre.

Como consequência, o **lucro operacional (EBIT)**, que já havia sido **negativo** em **R\$ 10.128.511,53** no exercício de **2025**, permaneceu deficitário nos meses subsequentes, alcançando **R\$ 528.181,40 negativos** em **jan/26**, **R\$ 388.827,03 negativos** em **fev/26** e **R\$ 392.535,90 negativos** em **mar/26**. Observa-se, assim, melhora relativa entre janeiro e fevereiro, seguida de ligeiro agravamento em março.

No resultado financeiro, não houve registro da rubrica **resultado financeiro** propriamente dita, tampouco de **IRPJ/CSLL** no período analisado. As **receitas financeiras** apresentaram valores positivos, porém reduzidos, totalizando **R\$ 10.239,99** em **jan/26**, **R\$ 663,50** em **fev/26** e **R\$ 1.656,05** em **mar/26**. As **despesas financeiras**, que haviam sido expressivas em **2025**, no valor de **R\$ 907.579,71 negativos**, não registraram saldo entre janeiro e março de 2026.

Em decorrência dessa estrutura, o **prejuízo líquido** permaneceu recorrente em todo o período analisado. Em **2025**, o resultado foi de **R\$ 11.035.636,06 negativos**. Já em **jan/26**, a companhia apurou **prejuízo líquido** de **R\$ 517.941,41**, em **fev/26**, **R\$ 388.163,53 negativos**, e em **mar/26**, **R\$ 390.879,85 negativos**. O comportamento dos resultados demonstra que, embora o prejuízo mensal de 2026 seja inferior, em termos absolutos, ao prejuízo acumulado de 2025, a companhia permaneceu operando com resultado deficitário em todos os meses analisados.

Dessa forma, a **Demonstração do Resultado** evidencia que a **Cia Agropastoril Vale da Piragiba** encerrou **2025** com prejuízo expressivo, influenciado pela insuficiência da receita líquida frente aos custos e despesas operacionais. No período de **janeiro a março de 2026**, diante da ausência de receita operacional registrada nas demonstrações apresentadas, o resultado permaneceu negativo, impactado sobretudo pelos **custos** e pelas **outras despesas operacionais**, sem que as receitas financeiras fossem suficientes para alterar esse quadro. O conjunto dos dados demonstra, portanto, a manutenção de **resultado líquido deficitário** no trimestre analisado.

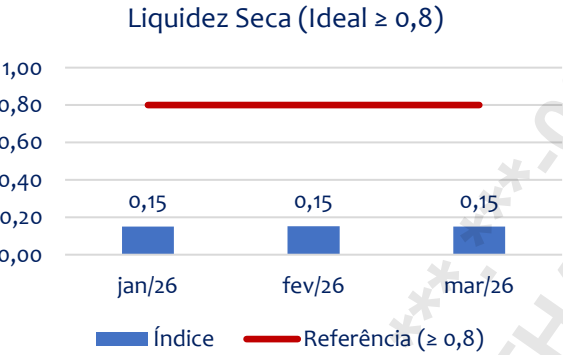
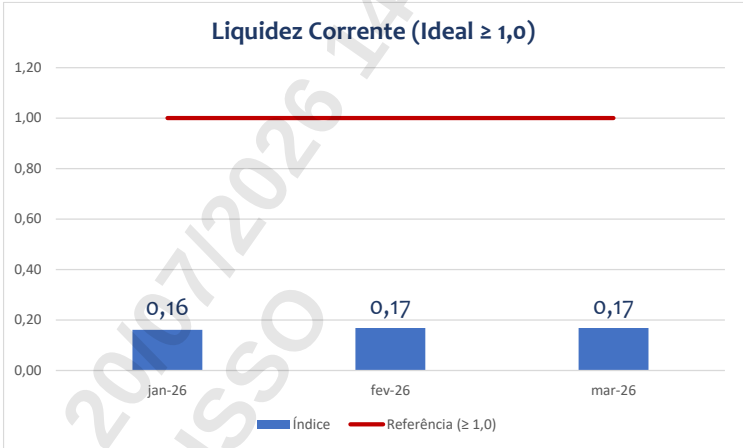


6. ÍNDICES FINANCEIROS - CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA



LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

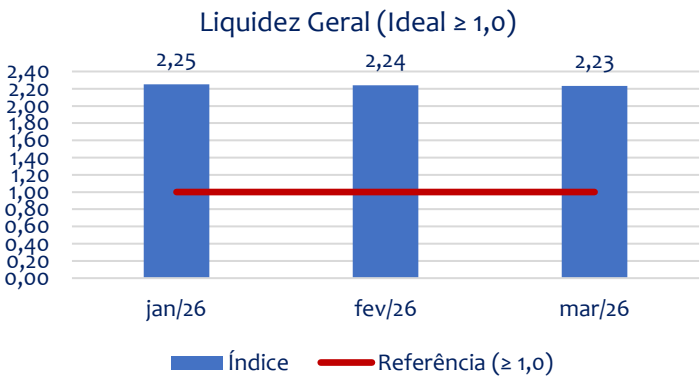


LIQUIDEZ GERAL

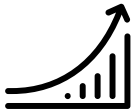
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S.A



BALANÇO PATRIMONIAL — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A						
Processo 0076988-88.2025.8.17.3001 Art. 51, § 1º, Lei 11.101/2008 Administrador Judicial						
ATIVO						
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	354,48	354,48	354,48	23.903,77	47.453,06	47.453,06
Disponível	354,48	354,48	354,48	23.903,77	47.453,06	47.453,06
Aplicações bancárias	-	-	-	-	-	-
Bens nomenclatura	-	-	-	-	-	-
Depósitos bancários	-	-	-	-	-	-
Clientes	-	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00	19.255.950,00
PERMANENTE	43.273,07	43.273,07	43.273,07	43.273,07	43.273,07	43.273,07
Imobilizado bruto (Bens)	12.673.365,89	12.673.365,89	12.673.365,89	12.673.365,89	12.673.365,89	12.673.365,89
(-) Depreciação acumulada	(12.630.092,82)	(12.630.092,82)	(12.630.092,82)	(12.630.092,82)	(12.630.092,82)	(12.630.092,82)
Imobilizado líquido	43.273,07	43.273,07	43.273,07	43.273,07	43.273,07	43.273,07
Intangível (P&D)	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	19.299.577,55	19.299.577,55	19.299.577,55	19.322.136,84	19.346.676,13	19.346.676,13

No que se refere à estrutura patrimonial, a **Japasa Japaranduba Agropastoril S/A** apresentou **estabilidade relevante** entre **2025** e **março de 2026**, com o **Ativo Total** passando de **R\$ 19.299.577,55** em 2025 para **R\$ 19.346.676,13** em **fev/26** e **mar/26**, registrando acréscimo de **R\$ 47.098,58** no período. Tal variação decorre, essencialmente, da elevação do **ativo circulante**, uma vez que as demais rubricas patrimoniais permaneceram inalteradas.

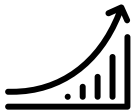
O **Ativo Circulante**, que em **2025** totalizava **R\$ 354,48**, passou para **R\$ 23.903,77** em **jan/26** e **R\$ 47.453,06** em **fev/26**, mantendo esse mesmo saldo em **mar/26**. Toda a composição do circulante está concentrada na rubrica **Disponível**, inexistindo saldos em aplicações bancárias, clientes, estoques e impostos a recuperar no período analisado. Assim, observa-se que o crescimento do ativo em 2026 decorre exclusivamente do aumento do caixa e equivalentes de caixa.

O **Realizável a Longo Prazo** permaneceu zerado em todos os períodos apresentados, sem registro de depósitos, cauções ou outros créditos de longo prazo. Já a rubrica **Investimentos** manteve-se integralmente estável em **R\$ 19.255.950,00** entre **2023** e **mar/26**, sendo integralmente composta por **Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC**. Trata-se, portanto, da principal conta do ativo da companhia, representando praticamente a totalidade da estrutura patrimonial.

O **Ativo Permanente** também se manteve inalterado ao longo de todo o período, com saldo de **R\$ 43.273,07**, composto por **imobilizado bruto** de **R\$ 12.673.365,89** e **depreciação acumulada** de **R\$ 12.630.092,82 negativos**, resultando em imobilizado líquido residual. Não houve registro de intangível



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



BALANÇO PATRIMONIAL — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A						
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial						
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	116.896,69	180.075,68	212.731,16	212.731,16	212.731,16	212.731,16
Obrigações trabalhistas/prev.	54.607,86	117.786,85	117.786,85	117.786,85	117.786,85	117.786,85
Obrigações tributárias	62.288,83	62.288,83	94.944,31	94.944,31	94.944,31	94.944,31
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.433.162,51	2.458.595,41	2.508.515,96	2.508.515,96	2.508.515,96	2.508.515,96
Empréstimos e financiamentos LP	2.017.498,43	2.017.498,43	2.017.498,43	2.017.498,43	2.017.498,43	2.017.498,43
Parcelamento de obrigações tributárias e sociais	415.664,08	441.096,98	491.017,53	491.017,53	491.017,53	491.017,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.749.518,35	16.660.906,46	16.578.330,43	16.601.879,72	16.625.429,01	16.625.429,01
Capital social	17.068.925,00	17.068.925,00	17.068.925,00	17.068.925,00	17.068.925,00	17.068.925,00
Reservas de Capital	22.627,99	22.627,99	22.627,99	22.627,99	22.627,99	22.627,99
Prejuízos acumulados	(342.034,64)	(430.646,53)	(513.222,56)	(489.673,27)	(466.123,98)	(466.123,98)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO + PL	19.299.577,55	19.299.577,55	19.299.577,55	19.323.126,84	19.346.676,13	19.346.676,13

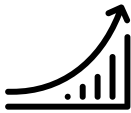
No lado do passivo, o **Passivo Circulante** apresentou aumento entre **2023** e **2025**, passando de **R\$ 116.896,69** para **R\$ 212.731,16**, mantendo-se estável nesse mesmo valor entre **jan/26** e **mar/26**. Sua composição está concentrada em **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**, no valor de **R\$ 117.786,85**, e **Obrigações Tributárias**, no montante de **R\$ 94.944,31**, sem movimentação adicional no trimestre de 2026.

O **Passivo Não Circulante** também permaneceu inalterado ao longo de **2026**, com saldo de **R\$ 2.508.515,96**, composto por **Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo** no valor de **R\$ 2.017.498,43** e por **Parcelamento de Obrigações Tributárias e Sociais** no montante de **R\$ 491.017,53**. Em relação aos exercícios anteriores, essa rubrica apresentou crescimento gradual, mas sem alterações no trimestre em análise.

O **Patrimônio Líquido** permaneceu positivo em todos os períodos apresentados. Em **2025**, registrava **R\$ 16.578.330,43**, passando para **R\$ 16.601.879,72** em **jan/26** e **R\$ 16.625.429,01** em **fev/26**, mantendo-se nesse mesmo valor em **mar/26**. A estrutura patrimonial é sustentada principalmente pelo **Capital Social**, de **R\$ 17.068.925,00**, e pelas **Reservas de Capital**, de **R\$ 22.627,99**. Os **Prejuízos Acumulados**, embora ainda negativos, apresentaram redução, passando de **R\$ 513.222,56 negativos** em **2025** para **R\$ 466.123,98 negativos** em **fev/26** e **mar/26**, evidenciando melhora patrimonial no período.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A						
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS				23.549,29	23.549,29	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-	23.549,29	23.549,29	-
(-) Custo Mercadoria Vendida	-	-	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-	23.549,29	23.549,29	-
(-) Despesas adm./comerciais	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas tributárias	(27.312,74)	-	(29.622,18)	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(27.312,74)	-	(29.622,18)	23.549,29	23.549,29	-
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	(74.298,21)	(56.112,60)	(52.509,09)	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(101.610,95)	(56.112,60)	(82.131,27)	23.549,29	23.549,29	-

No que se refere ao desempenho econômico, a **Demonstração do Resultado** evidencia operação bastante reduzida. Em **2025**, a companhia apurou **prejuízo líquido de R\$ 82.131,27**, influenciado principalmente por **despesas financeiras de R\$ 52.509,09** e **despesas tributárias de R\$ 29.622,18**. Em **jan/26** e **fev/26**, houve registro de **receita líquida de R\$ 23.549,29** em cada mês, sem apontamento de custos, despesas administrativas, despesas financeiras ou despesas tributárias, resultando em **lucro líquido de R\$ 23.549,29** em ambos os meses. Para **mar/26**, não há registro de receita ou resultado nas demonstrações apresentadas.

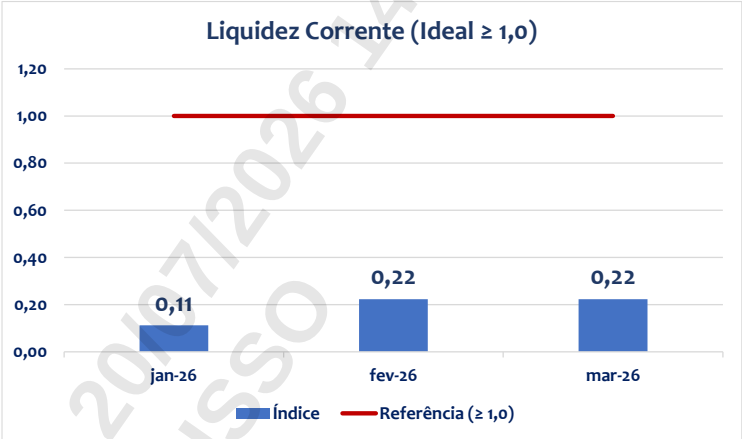


6. ÍNDICES FINANCEIROS JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL.S.A

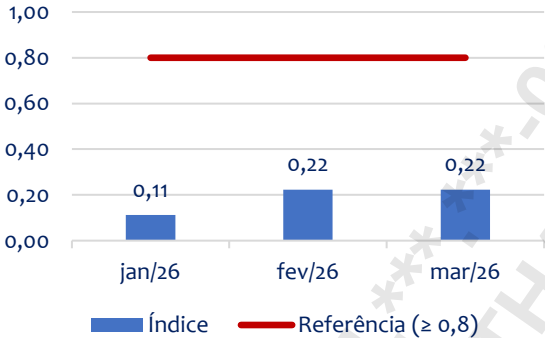


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerem no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez Seca (Ideal $\geq 0,8$)

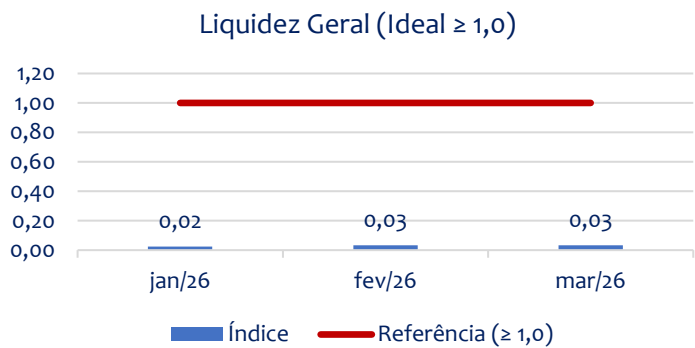


LIQUIDEZ GERAL

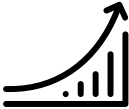
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



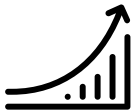
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



BALANÇO PATRIMONIAL — PARANHOS LTDA						
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial						
ATIVO						
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	442.525,86	442.525,86	442.525,86	-	-	-
Disponível	1.041,75	1.041,75	1.041,75			
Aplicações bancárias	-	-	-			
Bens numerários	-	-	-			
Depósitos bancários	-	-	-			
Clientes	-	-	-			
Estoques	373.327,24	373.327,24	373.327,24			
Impostos a recuperar	68.156,87	68.156,87	68.156,87			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.158,77	13.158,77	13.158,77	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-			
Outros créditos	13.158,77	13.158,77	13.158,77			
INVESTIMENTOS	50.636.900,24	72.725.095,30	72.647.738,08	-	-	-
Participação em outra empresa	50.636.900,24	52.022.956,17	51.945.598,95			
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	20.702.139,13	20.702.139,13			
PERMANENTE	51.904.684,78	31.202.545,65	31.202.545,65	-	-	-
Imobilizado bruto (Bens)	55.212.559,05	34.510.419,92	34.510.419,92			
(-) Depreciação acumulada	(3.307.874,27)	(3.307.874,27)	(3.307.874,27)			
Imobilizado líquido	51.904.684,78	31.202.545,65	31.202.545,65	-	-	-
Intangível (P&D)	-	-	-			
TOTAL DO ATIVO	102.997.269,65	104.383.325,58	104.305.968,36	-	-	-
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	39.536.658,96	40.142.127,08	40.170.693,66	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-			
Fornecedores	111.561,04	111.561,04	111.561,04			
Obrigações trabalhistas/prev.	-	566.149,00	566.149,00			
Obrigações tributárias	1.325,13	40.644,25	69.210,83			
Provisões	-	-	-			
Parcelamentos tributários	-	-	-			
Distribuição de lucros	39.423.772,79	39.423.772,79	39.423.772,79			
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.032.301,75	3.351.089,14	3.625.956,06	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-			
Parcelamento de obrigações tributárias e sociais	3.032.301,75	3.351.089,14	3.625.956,06			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.428.308,94	60.890.109,36	60.509.318,64	-	-	-
Capital social	25.000.000,00	25.000.000,00	25.000.000,00			
Prejuízos acumulados	35.428.308,94	35.890.109,36	35.509.318,64			
Resultado do exercício	-	-	-			
TOTAL PASSIVO + PL	102.997.269,65	104.383.325,58	104.305.968,36	-	-	-



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PARANHOS LTDA.



BALANÇO PATRIMONIAL — PARANHOS LTDA

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2023	2024	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS						
(-) Deduções e abatimentos						
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-	-	-	-
(-) Custo Mercadoria Vendida						
LUCRO BRUTO	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais						
(-) Outras despesas adm./comerciais	-	-	(77.357,22)			
(-) Despesas tributárias	(31.412,14)	(32.938,99)	(25.090,09)			
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(31.412,14)	(32.938,99)	(102.447,31)	-	-	-
(+) Receitas financeiras						
(-) Despesas financeiras	(328.944,63)	(349.833,98)	(321.639,24)			
(+/-) IRPJ / CSLL						
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(360.356,77)	(382.772,97)	(424.086,55)	-	-	-

Cumpre consignar que a **Recuperanda não disponibilizou as demonstrações contábeis individuais da Paranhos Ltda. relativas às competências de janeiro a março de 2026.** Em razão dessa ausência documental, não foi possível proceder à análise da evolução do ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado do exercício da sociedade no período, permanecendo a avaliação limitada aos saldos históricos apresentados até o exercício de 2025.



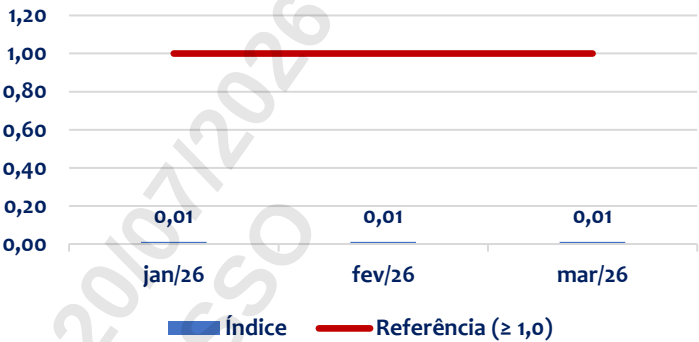
6. ÍNDICES FINANCEIROS - PARANHOS LTDA.



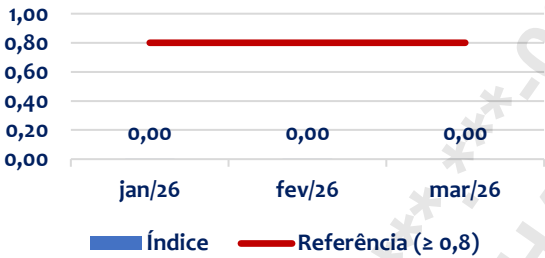
LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

Liquidez Corrente (Ideal $\geq 1,0$)



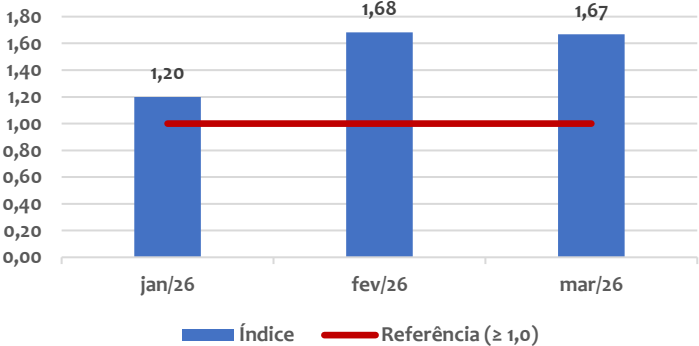
Liquidez Seca (Ideal $\geq 0,8$)



LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

Liquidez Geral (Ideal $\geq 1,0$)

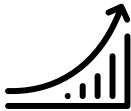


LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez seca é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.

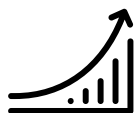


BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA - ME				
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial				
ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	1.119.255,96	1.119.255,96	1.119.255,96	1.119.255,96
Disponível	-	-	-	-
AFACIMótuoa Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	883.554,50	883.554,50	883.554,50	883.554,50
Creditos Japasa Japanduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	235.701,46	235.701,46	235.701,46	235.701,46
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
PERMANENTE	908.224,51	908.224,51	908.224,51	908.224,51
Imobilizado bruto (Bens)	908.224,51	908.224,51	908.224,51	908.224,51
(-) Depreciação acumulada	-	-	-	-
Imobilizado líquido	908.224,51	908.224,51	908.224,51	908.224,51
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	2.027.480,47	2.027.480,47	2.027.480,47	2.027.480,47

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	7.885.879,22	7.842.100,23	7.885.879,86	8.024.902,26
Financiamentos vinculados a operação rural	7.670.668,07	7.715.880,08	7.761.868,71	7.708.601,11
Débito Cia Agropastoril Vale da Piragiba	48.715,68	48.715,68	48.715,68	48.715,68
Impostos	27.495,57	27.495,57	27.495,57	27.495,57
Mótuoa Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.859.398,75)	(5.914.619,76)	(5.960.599,39)	(5.997.421,79)
Capital social	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(3.471.583,18)	(5.027.623,28)	(5.027.623,28)	(5.027.623,28)
Resultado do exercício	(1.566.040,00)	(45.221,01)	(91.200,64)	(128.023,04)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	(911.775,49)	(911.775,49)	(911.775,49)	(911.775,49)
TOTAL PASSIVO + PL	2.027.480,47	2.027.480,47	2.027.480,47	2.027.480,47



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



No que se refere à estrutura patrimonial, a **Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira Ltda. – ME** apresentou **estabilidade no ativo total** entre **2025** e **março de 2026**, mantendo saldo de **R\$ 2.027.480,47** durante todo o período de **jan/26 a mar/26**. A composição do ativo permaneceu integralmente concentrada em duas rubricas: **Ativo Circulante**, no valor de **R\$ 1.119.255,96**, representado exclusivamente por **Créditos**, e **Ativo Permanente**, no montante de **R\$ 908.224,51**, correspondente ao **imobilizado líquido**. Não houve registro de disponível, clientes, estoques, impostos a recuperar ou realizável a longo prazo no período analisado.

O **Ativo Circulante** manteve-se inalterado entre **2024** e **mar/26**, sem qualquer oscilação na conta **Créditos**, o que evidencia ausência de movimentação patrimonial relevante no curto prazo. O **Ativo Permanente**, por sua vez, reduziu-se de **R\$ 1.660.224,51** em **2023** para **R\$ 908.224,51** em **2024**, permanecendo estável a partir de então. Não há registro de depreciação acumulada nas demonstrações apresentadas, razão pela qual o imobilizado bruto coincide com o imobilizado líquido em todo o período posterior a 2024.

No lado do passivo, observa-se que o **Passivo Circulante** apresentou trajetória de crescimento entre **2023** e **março de 2026**, passando de **R\$ 2.352.000,00** em **2023** para **R\$ 8.024.902,26** em **mar/26**. Em relação a **2025**, quando registrava **R\$ 7.896.879,22**, houve novo aumento ao longo do trimestre, alcançando acréscimo de **R\$ 128.023,04** até março de 2026. A principal rubrica do passivo circulante é **Empréstimos e Financiamentos**, que passou de **R\$ 7.670.668,07** em **2025** para **R\$ 7.798.691,11** em **mar/26**, evidenciando crescimento contínuo no período.

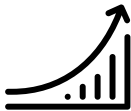
Além disso, a companhia registrou, desde **2025**, saldos de **Obrigações Tributárias** no valor de **R\$ 27.495,57**, de **Dívidas** em **R\$ 48.715,58** e de **Partes Relacionadas** em **R\$ 150.000,00**, todos mantidos inalterados entre janeiro e março de 2026. Não houve registro de fornecedores, obrigações trabalhistas, provisões ou passivo não circulante no período examinado.

O **Patrimônio Líquido** permaneceu **negativo** em todos os períodos apresentados, com agravamento progressivo ao longo do tempo. Em **2025**, o saldo era de **R\$ 5.869.398,75 negativos**, passando para **R\$ 5.914.619,76 negativos** em **jan/26**, **R\$ 5.960.599,39 negativos** em **fev/26** e **R\$ 5.997.421,79 negativos** em **mar/26**. Tal comportamento evidencia aprofundamento do **passivo a descoberto**, em razão da manutenção de prejuízos acumulados e da continuidade de resultados negativos.

Na composição do patrimônio líquido, a rubrica **Prejuízos Acumulados** passou de **R\$ 3.471.583,18 negativos** em **2025** para **R\$ 5.027.623,26 negativos** a partir de **jan/26**, permanecendo estável até **mar/26**. Já o **Resultado do Exercício** registrou prejuízo de **R\$ 45.221,01** em **jan/26**, **R\$ 91.200,64** em **fev/26** e **R\$ 128.023,04** em **mar/26**, demonstrando acúmulo sucessivo de resultado negativo no trimestre. Também se manteve inalterada a rubrica **Ajuste de Reconstrução Patrimonial**, em **R\$ 841.775,49 negativos**.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS S.F.LTDA.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA LTDA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS	325.261,34	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	325.261,34	-	-	-
(-) CPV	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	325.261,34	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	(1.881.301,42)	45.221,01	45.979,63	36.822,40
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(1.556.040,08)	45.221,01	45.979,63	36.822,40
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(1.556.040,08)	45.221,01	45.979,63	36.822,40

No que se refere ao desempenho econômico da **Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira Ltda. – ME**, verifica-se que, em **2025**, a sociedade apurou **receita líquida de R\$ 325.261,34**, sem registro de deduções, custos ou CPV nas demonstrações apresentadas, de modo que o **lucro bruto** correspondeu ao mesmo montante.

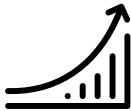
No entanto, a rubrica **despesas administrativas e comerciais** totalizou **R\$ 1.881.301,42 negativos** em **2025**, superando de forma significativa a receita líquida do exercício. Em razão disso, o **lucro operacional (EBIT)** foi **negativo em R\$ 1.556.040,08**, valor que também correspondeu ao **prejuízo líquido** do período, uma vez que não houve registro de receitas financeiras, despesas financeiras ou provisões de IRPJ/CSLL.

Para as competências de **janeiro, fevereiro e março de 2026**, não há registro de **receita bruta, receita líquida, custos, despesas operacionais, resultado operacional** ou **resultado líquido** nas demonstrações apresentadas. Assim, não foi possível identificar movimentação econômica nas competências mensais do primeiro trimestre de 2026 com base nos documentos disponibilizados.

Dessa forma, a **Demonstração do Resultado** evidencia que a sociedade encerrou **2025** com **prejuízo líquido de R\$ 1.556.040,08**, decorrente principalmente da elevada participação das despesas administrativas e comerciais em relação à receita auferida, ao passo que, no período de **janeiro a março de 2026**, não foram apresentados elementos que permitam aferir a evolução do desempenho econômico da empresa.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



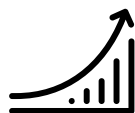
BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	110.069.137,15	110.069.137,15	110.069.137,15	110.069.137,15
Disponível	-	-	-	-
Creditos Paranhos Ltda (partes relacionadas)	1.945.715,13	1.945.715,13	1.945.715,13	1.945.715,13
Creditos Ilhéus Empreendimentos S.A. (partes relacionadas)	285.718,45	285.718,45	285.718,45	285.718,45
Creditos Japasa Japaranduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	857.042,52	857.042,52	857.042,52	857.042,52
Creditos Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho (partes relacionadas)	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Creditos Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	2.246.381,35	2.246.381,35	2.246.381,35	2.246.381,35
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Piragiba	103.734.279,70	103.734.279,70	103.734.279,70	103.734.279,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
PERMANENTE	1.113.495,75	1.113.495,75	1.113.495,75	1.113.495,75
Imobilizado bruto (Bens)	1.113.495,75	1.113.495,75	1.113.495,75	1.113.495,75
(-) Depreciação acumulada	-	-	-	-
Imobilizado líquido	1.113.495,75	1.113.495,75	1.113.495,75	1.113.495,75
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	111.182.632,90	111.182.632,90	111.182.632,90	111.182.632,90
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	10.413.067,74	10.413.067,74	10.413.067,74	10.413.067,74
Empréstimo Luiz Eduardo F. Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	4.553.618,65	4.553.618,65	4.553.618,65	4.553.618,65
Empréstimo Rejane MF Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	1.538.546,00	1.538.546,00	1.538.546,00	1.538.546,00
Empréstimo Zeferino Ferreira da Costa	2.200.000,00	2.200.000,00	2.200.000,00	2.200.000,00
Empréstimo Armando da Costa Brito	865.954,60	865.954,60	865.954,60	865.954,60
Empréstimo Carlos Eduardo Arcoverde Zonari	865.954,60	865.954,60	865.954,60	865.954,60
Impostos	388.993,89	388.993,89	388.993,89	388.993,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.769.565,16	100.769.565,16	100.769.565,16	100.769.565,16
Capital social	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	12.154,87	(2.279.754,49)	(2.279.754,49)	(2.279.754,49)
Resultado do exercício	(2.291.909,36)	-	-	-
Ajuste Reconstrução Patrimonial	103.049.319,65	103.049.319,65	103.049.319,65	103.049.319,65
TOTAL PASSIVO + PL	111.182.632,90	111.182.632,90	111.182.632,90	111.182.632,90



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



O **Ativo Circulante** manteve-se em **R\$ 110.069.137,15**, representando praticamente a totalidade do ativo da entidade. Sua composição está concentrada, substancialmente, em créditos com **partes relacionadas**, com destaque para a rubrica **AFAC/Mútuo – Cia Agropastoril Vale da Piragiba**, no montante de **R\$ 103.734.279,70**, que constitui a principal conta patrimonial. Também integram o circulante os créditos com **Paranhos Ltda., Ilhéus Empreendimentos S.A., Japasa Japaranduba Agropastoril S.A., Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho e Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira**, todos mantidos sem alteração entre **2025 e mar/26**. Não houve registro de valores em **disponível** durante o período.

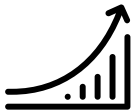
O **Ativo Não Circulante** não apresentou saldo, enquanto o **Permanente** permaneceu inalterado em **R\$ 1.113.495,75**, integralmente composto por **imobilizado bruto**, sem registro de depreciação acumulada. Assim, a estrutura do ativo revela forte concentração em valores a receber e adiantamentos com partes relacionadas, sem movimentação patrimonial no primeiro trimestre de 2026.

No lado do passivo, o **Passivo Circulante** também permaneceu estável em **R\$ 10.413.067,74** entre **2025 e março de 2026**. Sua composição está integralmente concentrada em **empréstimos e impostos**, com destaque para os valores devidos a **Luiz Eduardo F. Paranhos Ferreira, Rejane M. F. Paranhos Ferreira, Zeferino Ferreira da Costa, Armando da Costa Brito e Carlos Eduardo Arcoverde Zonari**, além da rubrica **Impostos**, no valor de **R\$ 388.993,89**. Não há registro de **Passivo Não Circulante** no período analisado.

O **Patrimônio Líquido** permaneceu positivo e inalterado em **R\$ 100.769.565,16** entre **2025 e mar/26**. Sua composição demonstra elevada relevância da rubrica **Ajuste de Reconstrução Patrimonial**, no valor de **R\$ 103.049.319,65**, que sustenta o saldo positivo do patrimônio líquido. Por outro lado, observa-se saldo negativo em **Prejuízos Acumulados**, que passou a ser demonstrado em **R\$ 2.279.754,49 negativos** a partir de **jan/26**, enquanto em **2025** havia registro de **Resultado do Exercício negativo de R\$ 2.291.909,36** e de **Prejuízos Acumulados positivos de R\$ 12.154,87**, sugerindo reclassificação interna entre as rubricas patrimoniais, sem alteração do montante global do patrimônio líquido.



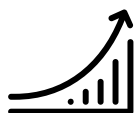
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME				
Processo 0478908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, III Lei 11.101/2005 Administrador Judicial				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS	-	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	-	-	-	-
(-) Custo Mercadoria Vendida	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	(2.291.909,36)	-	-	-
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(2.291.909,36)	-	-	-
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(2.291.909,36)	-	-	-



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA - ME



No que se refere ao desempenho econômico de **Luiz Sergio Paranhos Ferreira - ME**, as demonstrações apresentadas indicam que, em **2025**, não houve registro de **receita líquida**, **custo da mercadoria vendida** ou **lucro bruto**, constando apenas a rubrica **despesas administrativas e comerciais** no montante de **R\$ 2.291.909,36 negativos**.

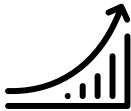
Em razão disso, o **lucro operacional (EBIT)** foi igualmente **negativo em R\$ 2.291.909,36 em 2025**, valor que também correspondeu ao **prejuízo líquido** do exercício, uma vez que não houve registro de **receitas financeiras**, **despesas financeiras** ou de **IRPJ/CSLL** nas demonstrações apresentadas.

Para as competências de **janeiro, fevereiro e março de 2026**, não há registro de **receita**, **custos**, **despesas operacionais**, **resultado operacional** ou **resultado líquido**, de modo que não foi possível identificar movimentação econômica da entidade no primeiro trimestre de 2026 com base nos documentos disponibilizados.

Dessa forma, a **Demonstração do Resultado** evidencia que a sociedade apurou, em **2025**, **prejuízo líquido de R\$ 2.291.909,36**, decorrente exclusivamente do reconhecimento de **despesas administrativas e comerciais**, sem registro de receita operacional no período. Já entre **janeiro e março de 2026**, as demonstrações não apresentam movimentação de resultado, o que limita a análise evolutiva do desempenho econômico da empresa no trimestre.



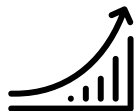
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME				
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial				
ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	3.235.408,35	3.247.432,95	3.344.689,30	3.367.757,48
Disponível	-	-	-	-
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	3.155.869,41	3.167.894,01	3.265.150,36	3.288.218,54
Mútuo Japasa Japaranduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	79.538,94	79.538,94	79.538,94	79.538,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
PERMANENTE	883.571,21	883.571,21	883.571,21	883.571,21
Imobilizado bruto (Bens)	883.571,21	883.571,21	883.571,21	883.571,21
(-) Depreciação acumulada	-	-	-	-
Imobilizado líquido	883.571,21	883.571,21	883.571,21	883.571,21
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	4.118.979,56	4.131.004,16	4.228.260,51	4.251.328,69
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	7.196.275,60	7.241.496,61	7.287.476,24	7.324.298,64
Financiamentos vinculados a operação rural	6.008.000,00	6.053.221,01	6.099.200,64	6.136.023,04
Dívida vinculadas a atividade rural com partes relacionadas	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Obrigações com prestadores de serviço	168.000,00	168.000,00	168.000,00	168.000,00
Impostos	20.275,60	20.275,60	20.275,60	20.275,60
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(3.077.296,04)	(3.110.492,45)	(3.059.215,73)	(3.072.969,95)
Capital social	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(3.641.444,03)	(5.197.484,11)	(5.197.484,11)	(5.197.484,11)
Resultado do exercício	(1.556.040,08)	(45.221,01)	(91.200,64)	(128.023,04)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	2.120.188,07	2.132.212,67	2.229.469,02	2.252.537,20
TOTAL PASSIVO + PL	4.118.979,56	4.131.004,16	4.228.260,51	4.251.328,69



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



No que se refere à estrutura patrimonial de **Luiz Sergio Paranhos Ferreira Filho - ME**, observa-se que, entre **2025** e **março de 2026**, houve **leve crescimento do ativo total**, que passou de **R\$ 4.118.979,56** em 2025 para **R\$ 4.251.328,69** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 132.349,13** no período.

O **Ativo Circulante** apresentou evolução gradual ao longo do trimestre, saindo de **R\$ 3.235.408,35** em 2025 para **R\$ 3.247.432,95** em **jan/26**, **R\$ 3.344.689,30** em **fev/26** e **R\$ 3.367.757,48** em **mar/26**. A composição do circulante permaneceu integralmente concentrada em créditos com **partes relacionadas**, especialmente na rubrica **AFAC/Mútuo – Cia Agropastoril Vale da Piragiba**, que passou de **R\$ 3.155.869,41** em 2025 para **R\$ 3.288.218,54** em **mar/26**, com aumento de **R\$ 132.349,13**. Já o **Mútuo Japasa Japaranduba Agropastoril S.A.** permaneceu estável em **R\$ 79.538,94** durante todo o período. Não houve registro de saldo em **disponível**.

O **Realizável a Longo Prazo** não apresentou saldo, enquanto o **Permanente** manteve-se inalterado em **R\$ 883.571,21** entre **2025** e **março de 2026**, integralmente representado por **imobilizado bruto**, sem registro de depreciação acumulada. Dessa forma, a variação do ativo total decorreu exclusivamente do aumento do ativo circulante.

No lado do passivo, o **Passivo Circulante** apresentou crescimento contínuo no período, passando de **R\$ 7.196.275,60** em 2025 para **R\$ 7.324.298,64** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 128.023,04**. A principal rubrica do exigível de curto prazo é **Financiamentos vinculados à operação rural**, que evoluiu de **R\$ 6.008.000,00** em 2025 para **R\$ 6.136.023,04** em **mar/26**.

As rubricas **Dívida vinculada à atividade rural com partes relacionadas**, **Obrigações com prestadores de serviço** e **Impostos** permaneceram inalteradas ao longo do período.

Não houve registro de **Passivo Não Circulante** nas demonstrações apresentadas.

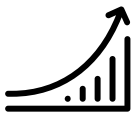
O **Patrimônio Líquido** permaneceu **negativo** em todo o período analisado, registrando **R\$ 3.077.296,04 negativos** em 2025, **R\$ 3.110.492,45 negativos** em **jan/26**, **R\$ 3.059.215,73 negativos** em **fev/26** e **R\$ 3.072.969,95 negativos** em **mar/26**. Assim, embora tenha havido pequena oscilação no trimestre, a entidade permaneceu em situação de **passivo a descoberto**.

Na composição do patrimônio líquido, os **Prejuízos Acumulados** passaram de **R\$ 3.641.444,03 negativos** em 2025 para **R\$ 5.197.484,11 negativos** a partir de **jan/26**, mantendo-se estáveis até **mar/26**. O **Resultado do Exercício** registrou saldo negativo de **R\$ 45.221,01** em **jan/26**, **R\$ 91.200,64** em **fev/26** e **R\$ 128.023,04** em **mar/26**, evidenciando manutenção de resultado deficitário no trimestre. Em contrapartida, a rubrica **Ajuste de Reconstrução Patrimonial** apresentou crescimento, passando de **R\$ 2.120.188,07** em 2025 para **R\$ 2.252.537,20** em **mar/26**, atenuando parcialmente o efeito negativo dos prejuízos acumulados sobre o patrimônio líquido.

Dessa forma, os demonstrativos patrimoniais de **Luiz Sergio Paranhos Ferreira Filho - ME** evidenciam uma entidade com **ativo concentrado em créditos com partes relacionadas**, crescimento moderado do circulante, **passivo integralmente alocado no curto prazo** e manutenção de **patrimônio líquido negativo** ao longo do período analisado. O aumento simultâneo dos créditos no ativo e dos financiamentos vinculados à operação rural no passivo demonstra continuidade da movimentação patrimonial, porém sem reversão do quadro de insuficiência patrimonial até **março de 2026**.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ SERGIO PARANHOS FERREIRA FILHO - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS	325.261,34	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	325.261,34	-	-	-
(-) Custo Mercadoria Vendida	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	325.261,34	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	(1.881.301,42)	(45.221,01)	(45.979,63)	(36.822,40)
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(1.556.040,08)	(45.221,01)	(45.979,63)	(36.822,40)
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(1.556.040,08)	(45.221,01)	(45.979,63)	(36.822,40)

No que se refere ao desempenho econômico de **Luiz Sergio Paranhos Ferreira Filho - ME**, verifica-se que, em **2025**, a sociedade apurou **receita líquida de R\$ 325.261,34**, sem registro de deduções ou custo da mercadoria vendida, de modo que o **lucro bruto** correspondeu ao mesmo montante.

Todavia, a rubrica **despesas administrativas e comerciais** totalizou **R\$ 1.881.301,42 negativos** em **2025**, superando de forma expressiva a receita líquida do exercício. Em consequência, o **lucro operacional (EBIT)** foi **negativo em R\$ 1.556.040,08**, valor que igualmente correspondeu ao **prejuízo líquido** do período, uma vez que não houve registro de receitas financeiras, despesas financeiras ou provisões de IRPJ/CSLL.

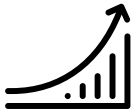
Para o período de **janeiro a março de 2026**, não há registro de **receita operacional** nas demonstrações apresentadas, tampouco de custos ou tributos sobre o resultado. Ainda assim, a sociedade continuou reconhecendo **despesas administrativas e comerciais**, no montante de **R\$ 45.221,01 em jan/26, R\$ 45.979,63 em fev/26 e R\$ 36.822,40 em mar/26**.

Em razão disso, o **resultado operacional** e o **resultado líquido** permaneceram negativos em todo o trimestre, atingindo **R\$ 45.221,01 negativos** em janeiro, **R\$ 45.979,63 negativos** em fevereiro e **R\$ 36.822,40 negativos** em março. Observa-se, assim, manutenção de resultado deficitário, ainda que em patamar inferior ao prejuízo apurado no exercício de 2025.

Dessa forma, a **Demonstração do Resultado** evidencia que a sociedade encerrou **2025** com **prejuízo líquido de R\$ 1.556.040,08**, decorrente, principalmente, da elevada participação das despesas administrativas e comerciais em relação à receita auferida. Já no período de **janeiro a março de 2026**, embora não tenha havido registro de receita operacional, a entidade permaneceu reconhecendo despesas administrativas, o que resultou na continuidade do **prejuízo líquido mensal** no trimestre analisado.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



BALANÇO PATRIMONIAL — MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA - ME

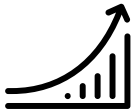
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	-	-	-	-
Disponível	-	-	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
PERMANENTE	163.571,21	163.571,21	163.571,21	163.571,21
Imobilizado bruto (Bens)	163.571,21	163.571,21	163.571,21	163.571,21
(-) Depreciação acumulada	-	-	-	-
Imobilizado líquido	163.571,21	163.571,21	163.571,21	163.571,21
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	163.571,21	163.571,21	163.571,21	163.571,21

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	6.008.000,00	6.053.221,01	6.099.200,64	6.136.023,04
Financiamentos Vinculados a Operação rural	6.008.000,00	6.053.221,01	6.099.200,64	6.136.023,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.844.428,79)	(5.889.649,80)	(5.935.629,43)	(5.972.451,83)
Capital social	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(3.572.485,89)	(5.128.525,76)	(5.128.525,76)	(5.128.525,76)
Resultado do exercício	(1.556.040,08)	(45.221,01)	(91.200,64)	(128.023,04)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	(715.903,03)	(715.903,03)	(715.903,03)	(715.903,03)
TOTAL PASSIVO + PL	163.571,21	163.571,21	163.571,21	163.571,21



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



No que se refere à estrutura patrimonial de **Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa Ltda. - ME**, observa-se que, entre **2025** e **março de 2026**, os demonstrativos não evidenciam variação no **Ativo Total**, que permaneceu integralmente estável em **R\$ 163.571,21** durante todo o período analisado. A composição do ativo está restrita ao **Ativo Permanente**, representado exclusivamente por **imobilizado bruto**, sem registro de depreciação acumulada, ativo circulante ou realizável a longo prazo.

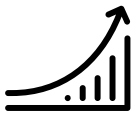
No lado do passivo, o **Passivo Circulante** apresentou crescimento gradual, passando de **R\$ 6.008.000,00** em **2025** para **R\$ 6.136.023,04** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 128.023,04** no período. Toda a composição do exigível de curto prazo está concentrada na rubrica **Financiamentos Vinculados à Operação Rural**, que evoluiu continuamente entre janeiro e março de 2026. Não houve registro de **Passivo Não Circulante**.

O **Patrimônio Líquido** permaneceu **negativo** em todo o período, registrando **R\$ 5.844.428,79 negativos** em **2025**, **R\$ 5.889.649,80 negativos** em **jan/26**, **R\$ 5.935.629,43 negativos** em **fev/26** e **R\$ 5.972.451,83 negativos** em **mar/26**. Observa-se, assim, agravamento progressivo do passivo a descoberto no trimestre.

Na composição do patrimônio líquido, os **Prejuízos Acumulados** passaram de **R\$ 3.572.485,68 negativos** em **2025** para **R\$ 5.128.525,76 negativos** a partir de **jan/26**, permanecendo estáveis até **mar/26**. O **Resultado do Exercício** registrou saldo negativo de **R\$ 45.221,01** em **jan/26**, **R\$ 91.200,64** em **fev/26** e **R\$ 128.023,04** em **mar/26**, demonstrando continuidade do resultado deficitário no trimestre. Também permaneceu inalterada a rubrica **Ajuste de Reconstrução Patrimonial**, no valor de **R\$ 715.903,03 negativos**.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – MARIA CECÍLIA PARANHOS DAS COSTA LTDA-ME



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA COSTA LTDA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS	325.261,34	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	325.261,34	-	-	-
(-) Custo Mercadoria Vendida	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	325.261,34	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	(1.881.301,42)	45.221,01	45.221,01	36.822,40
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(1.556.040,08)	45.221,01	45.221,01	36.822,40
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(1.556.040,08)	45.221,01	45.221,01	36.822,40

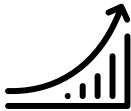
No que se refere ao desempenho econômico, a **Demonstração do Resultado** indica que, em **2025**, a sociedade apurou **receita líquida de R\$ 325.261,34**, sem registro de deduções ou custo da mercadoria vendida, de modo que o **lucro bruto** correspondeu ao mesmo montante. Contudo, as **despesas administrativas e comerciais** totalizaram **R\$ 1.881.301,42**, resultando em **prejuízo operacional e líquido de R\$ 1.556.040,08** no exercício.

Para o período de **janeiro a março de 2026**, não há registro de **receita operacional**, **custos** ou **despesas financeiras** nas demonstrações apresentadas. Ainda assim, constam lançamentos na rubrica **despesas administrativas e comerciais**, nos valores de **R\$ 45.221,01** em **jan/26**, **R\$ 45.221,01** em **fev/26** e **R\$ 36.822,40** em **mar/26**. Em razão disso, o **lucro operacional (EBIT)** e o **resultado líquido** acompanharam esses mesmos valores, mantendo-se negativos no trimestre, conforme a lógica patrimonial evidenciada no balanço.

Dessa forma, os demonstrativos contábeis de **Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa Ltda. - ME** evidenciam uma sociedade com **ativo reduzido e integralmente imobilizado**, **passivo circulante crescente**, ausência de passivo de longo prazo e manutenção de **patrimônio líquido negativo** ao longo do período analisado. No campo econômico, o exercício de **2025** já havia sido encerrado com **prejuízo expressivo**, e o primeiro trimestre de **2026** demonstra a continuidade do quadro deficitário, sem registro de receita operacional nas competências mensais apresentadas.



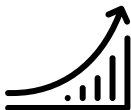
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



BALANÇO PATRIMONIAL — LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME				
Processo 0078908-90.2025.8.17.2001 Art. 91, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial				
ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/25	fev/25	mar/25
ATIVO CIRCULANTE	9.128.363,69	9.158.387,88	9.526.671,49	9.599.771,54
Disponível	-	-	-	-
Creditos Luiz Sergio Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	4.553.618,65	4.553.618,65	4.553.618,65	4.553.618,65
Creditos Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	4.335.686,15	4.376.210,34	4.734.483,95	4.798.584,00
Creditos Japasa Japanduba Agropastoril S.A. (partes relacionadas)	239.558,89	239.558,89	239.558,89	239.558,89
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
PERMANENTE	812.071,21	812.071,21	812.071,21	812.071,21
Imobilizado bruto (Bens)	812.071,21	812.071,21	812.071,21	812.071,21
(-) Depreciação acumulada	-	-	-	-
Imobilizado líquido	812.071,21	812.071,21	812.071,21	812.071,21
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	9.940.934,90	9.980.459,09	10.338.742,70	10.402.842,75
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/25	fev/25	mar/25
PASSIVO CIRCULANTE	11.627.917,07	11.673.137,98	11.719.117,61	11.755.940,31
Financiamentos vinculados a operação rural	9.256.000,00	9.301.220,91	9.347.200,54	9.384.022,94
Impostos	125.535,72	125.535,72	125.535,72	125.535,72
Mútuo Luiz Sergio Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	2.246.381,35	2.246.381,35	2.246.381,35	2.246.381,35
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.686.982,17)	(1.692.678,89)	(1.380.374,91)	(1.353.097,26)
Capital social	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(3.870.021,38)	(5.426.081,44)	(5.426.061,44)	(5.426.061,44)
Resultado do exercício	(1.558.040,08)	(45.220,91)	(91.200,54)	(126.022,94)
Ajuste Reconstrução Patrimonial	3.739.079,27	3.778.603,45	4.136.887,07	4.200.987,12
TOTAL PASSIVO + PL	9.940.934,90	9.980.459,09	10.338.742,70	10.402.842,75



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



No que se refere à estrutura patrimonial de **Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira - ME**, observa-se que, entre **2025** e **março de 2026**, houve **crescimento gradual do ativo total**, que passou de **R\$ 9.940.934,90** em **2025** para **R\$ 10.402.842,75** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 461.907,85** no período.

O **Ativo Circulante** apresentou evolução contínua, passando de **R\$ 9.128.863,69** em **2025** para **R\$ 9.168.387,88** em **jan/26**, **R\$ 9.526.671,49** em **fev/26** e **R\$ 9.590.771,54** em **mar/26**. Sua composição está integralmente concentrada em **créditos com partes relacionadas**, sem registro de disponível ou outras rubricas operacionais. A principal conta é **Créditos Cia Agropastoril Vale da Piragiba**, que evoluiu de **R\$ 4.336.686,15** em **2025** para **R\$ 4.798.594,00** em **mar/26**, constituindo o principal fator de aumento do ativo circulante. Os créditos com **Luiz Sergio Paranhos Ferreira** e com **Japasa Japaranduba Agropastoril S.A.** permaneceram inalterados no período.

O **Ativo Não Circulante** não apresentou saldo, ao passo que o **Permanente** manteve-se estável em **R\$ 812.071,21** durante todo o período analisado, integralmente composto por **imobilizado bruto**, sem registro de depreciação acumulada. Assim, a elevação do ativo total decorreu exclusivamente do aumento dos créditos no circulante.

No lado do passivo, o **Passivo Circulante** também apresentou crescimento, passando de **R\$ 11.627.917,07** em **2025** para **R\$ 11.755.940,01** em **mar/26**, com acréscimo de **R\$ 128.022,94**. A principal rubrica continua sendo **Financiamentos vinculados à operação rural**, que passou de **R\$ 9.256.000,00** para **R\$ 9.384.022,94** no mesmo intervalo. As contas **Impostos** e **Mútuo Luiz Sergio Paranhos Ferreira** permaneceram inalteradas.

Não houve registro de **Passivo Não Circulante** nas demonstrações apresentadas.

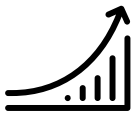
O **Patrimônio Líquido** permaneceu **negativo** em todos os períodos analisados, embora tenha demonstrado **melhora parcial** entre **jan/26** e **mar/26**. Em **2025**, o saldo era de **R\$ 1.686.982,17 negativos**; em **jan/26**, passou para **R\$ 1.692.678,89 negativos**; em **fev/26**, para **R\$ 1.380.374,91 negativos**; e, em **mar/26**, para **R\$ 1.353.097,26 negativos**. Essa melhora decorre, principalmente, do crescimento da rubrica **Ajuste de Reconstrução Patrimonial**, que passou de **R\$ 3.739.079,27** em **2025** para **R\$ 4.200.987,12** em **mar/26**.

Por outro lado, os **Prejuízos Acumulados** passaram de **R\$ 3.870.021,36 negativos** em **2025** para **R\$ 5.426.061,44 negativos** a partir de **jan/26**, mantendo-se nesse patamar até março. O **Resultado do Exercício** permaneceu negativo no trimestre, registrando **R\$ 45.220,91 negativos** em **jan/26**, **R\$ 91.200,54 negativos** em **fev/26** e **R\$ 128.022,94 negativos** em **mar/26**.

Não houve registro de **Passivo Não Circulante** nas demonstrações apresentadas.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS F. ME



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS	325.261,34	-	-	-
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	325.261,34	-	-	-
(-) Custo Mercadoria Vendida	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	325.261,34	-	-	-
(-) Despesas adm./comerciais	(1.881.301,42)	(45.220,91)	(45.979,63)	(36.822,40)
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(1.556.040,08)	(45.220,91)	(45.979,63)	(36.822,40)
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(1.556.040,08)	(45.220,91)	(45.979,63)	(36.822,40)

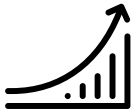
No que se refere ao desempenho econômico, a **Demonstração do Resultado** indica que, em **2025**, a sociedade apurou **receita líquida de R\$ 325.261,34**, sem registro de deduções ou custo da mercadoria vendida, de modo que o **lucro bruto** correspondeu ao mesmo montante. Entretanto, as **despesas administrativas e comerciais** totalizaram **R\$ 1.881.301,42**, resultando em **prejuízo operacional e líquido de R\$ 1.556.040,08** no exercício.

Para o período de **janeiro a março de 2026**, não há registro de **receita operacional, custos ou despesas financeiras**. Ainda assim, constam **despesas administrativas e comerciais** nos valores de **R\$ 45.220,91** em **jan/26**, **R\$ 45.979,63** em **fev/26** e **R\$ 36.822,40** em **mar/26**. Em razão disso, o **lucro operacional (EBIT)** e o **resultado líquido** permaneceram negativos no trimestre, acompanhando os mesmos valores.

Dessa forma, os demonstrativos contábeis de **Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira - ME** evidenciam uma entidade com **ativo concentrado em créditos com partes relacionadas**, crescimento moderado do circulante e **passivo integralmente alocado no curto prazo**, com predominância de financiamentos vinculados à operação rural. Embora o **patrimônio líquido** permaneça **negativo**, observa-se melhora parcial ao longo do primeiro trimestre de 2026, impulsionada pelo aumento do **ajuste de reconstrução patrimonial**, ainda que sem reversão do quadro de **resultado deficitário** no período analisado.



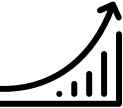
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



BALANÇO PATRIMONIAL — REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME				
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial				
ATIVO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
ATIVO CIRCULANTE	8.647.066,89	8.647.066,89	9.070.385,70	9.070.385,70
Disponível	-	-	-	-
Crédito Paranhos Ltda (partes relacionadas)	1.439.485,60	1.439.485,60	1.439.485,60	1.439.485,60
Crédito Luiz Sérgio Paranhos Ferreira (partes relacionadas)	1.538.546,89	1.538.546,89	1.538.546,89	1.538.546,89
Crédito Luiz Felipe Paranhos (partes relacionadas)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
AFAC/Mútuo Cia Agropastoril Vale da Piragiba (partes relacionadas)	5.519.034,40	5.519.034,40	5.942.353,21	5.942.353,21
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	-	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
PERMANENTE	306.000,00	306.000,00	306.000,00	306.000,00
Imobilizado bruto (Bens)	306.000,00	306.000,00	306.000,00	306.000,00
(-) Depreciação acumulada	-	-	-	-
Imobilizado líquido	306.000,00	306.000,00	306.000,00	306.000,00
Intangível (P&D)	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	8.953.066,89	8.953.066,89	9.376.385,70	9.376.385,70
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
PASSIVO CIRCULANTE	10.808,25	20.714,57	28.260,34	28.260,34
Imposto	10.808,25	10.808,25	10.808,25	10.808,25
Mútuo Paranhos Ltda (partes relacionadas)	-	9.906,32	17.452,09	17.452,09
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos LP	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.942.258,64	8.932.352,32	9.348.125,36	9.348.125,36
Capital social	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(253.436,54)	(521.881,15)	(521.881,15)	(521.881,15)
Resultado do exercício	(268.444,61)	21.853,61	50.546,60	74.095,89
Ajuste Reconstrução Patrimonial	9.464.139,79	9.432.379,86	9.819.459,91	9.795.910,62
TOTAL PASSIVO + PL	8.953.066,89	8.953.066,89	9.376.385,70	9.376.385,70



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (DRE) — REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS FERREIRA - ME

Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 | Art. 51, II, Lei 11.101/2005 | Administrador Judicial

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO				
DESCRIÇÃO	2025	jan/26	fev/26	mar/26
RECEITAS ATIVIDADES RURAIS	136.209,53	31.759,93	36.238,76	23.549,29
(-) Deduções e abatimentos	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	136.209,53	31.759,93	36.238,76	23.549,29
(-) Custo Mercadoria Vendida	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	136.209,53	31.759,93	36.238,76	23.549,29
(-) Despesas adm./comerciais	(404.654,14)	(9.906,32)	(7.545,77)	-
(-) Despesas tributárias	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL (EBIT)	(268.444,61)	21.853,61	28.692,99	23.549,29
(+) Receitas financeiras	-	-	-	-
(-) Despesas financeiras	-	-	-	-
(+/-) IRPJ / CSLL	-	-	-	-
LUCRO / PREJUÍZO LÍQUIDO	(268.444,61)	21.853,61	28.692,99	23.549,29

No que se refere à estrutura patrimonial de **Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira - ME**, observa-se que, entre **2025** e **março de 2026**, houve **leve crescimento do ativo total**, que passou de **R\$ 8.953.066,89** em **2025** para **R\$ 9.376.385,70** em **fev/26**, mantendo-se nesse mesmo patamar em **mar/26**. O acréscimo de **R\$ 423.318,81** decorreu integralmente da elevação do **Ativo Circulante**, uma vez que o **Permanente** permaneceu inalterado em **R\$ 306.000,00** durante todo o período.

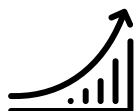
O **Ativo Circulante** passou de **R\$ 8.647.066,89** em **2025** para **R\$ 9.070.385,70** em **fev/26** e **mar/26**. Sua composição está integralmente concentrada em **créditos com partes relacionadas**, com destaque para a rubrica **AFAC/Mútuo – Cia Agropastoril Vale da Piragiba**, que evoluiu de **R\$ 5.519.034,40** em **2025** para **R\$ 5.942.353,21** em **fev/26**, permanecendo nesse mesmo saldo em **mar/26**. As demais contas do circulante, relativas a créditos com **Paranhos Ltda., Luiz Sérgio Paranhos Ferreira e Luiz Felipe Paranhos**, mantiveram-se estáveis ao longo do período. Não houve registro de saldo em disponível.

No lado do passivo, o **Passivo Circulante** apresentou aumento, passando de **R\$ 10.808,25** em **2025** para **R\$ 28.260,34** em **fev/26** e **mar/26**. A composição do exigível de curto prazo é reduzida, concentrando-se na rubrica **Impostos**, mantida em **R\$ 10.808,25**, e em **Mútuo Paranhos Ltda. (partes relacionadas)**, que passou a registrar saldo a partir de **jan/26**, alcançando **R\$ 17.452,09** em **fev/26** e **mar/26**. Não houve registro de **Passivo Não Circulante** nas demonstrações apresentadas.

O **Patrimônio Líquido** permaneceu **positivo** em todo o período analisado, passando de **R\$ 8.942.258,64** em **2025** para **R\$ 8.932.352,32** em **jan/26** e **R\$ 9.348.125,36** em **fev/26**, mantendo-se nesse mesmo valor em **mar/26**. A composição do patrimônio líquido é fortemente influenciada pela rubrica **Ajuste de Reconstrução Patrimonial**, que passou de **R\$ 9.464.139,79** em **2025** para **R\$ 9.819.459,91** em **fev/26**, com leve redução para **R\$ 9.795.910,62** em **mar/26**.



6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS F.ME.



Os **Prejuízos Acumulados** aumentaram de **R\$ 253.436,54 negativos** em 2025 para **R\$ 521.881,15 negativos** a partir de **jan/26**, permanecendo estáveis até março. Em contrapartida, o **Resultado do Exercício**, que havia sido **negativo em R\$ 268.444,61** em 2025, tornou-se **positivo em 2026**, registrando **R\$ 21.853,61** em **jan/26**, **R\$ 50.546,60** em **fev/26** e **R\$ 74.095,89** em **mar/26**, evidenciando melhora do desempenho econômico no trimestre.

No que se refere ao resultado, a **Demonstração do Resultado** revela que, em 2025, a sociedade apurou **receita líquida de R\$ 136.209,53**, sem registro de deduções ou custo da mercadoria vendida, de modo que o **lucro bruto** correspondeu ao mesmo valor. Todavia, as **despesas administrativas e comerciais** totalizaram **R\$ 404.654,14**, resultando em **prejuízo operacional e líquido de R\$ 268.444,61** no exercício.

Já no período de **janeiro a março de 2026**, a entidade registrou **receitas de atividades rurais** de **R\$ 31.759,93** em **jan/26**, **R\$ 36.238,76** em **fev/26** e **R\$ 23.549,29** em **mar/26**, sem registro de custos ou despesas tributárias.

As **despesas administrativas e comerciais** totalizaram **R\$ 9.906,32** em janeiro, **R\$ 7.545,77** em fevereiro e não apresentaram saldo em março. Em razão disso, o **lucro operacional** e o **lucro líquido** foram **positivos** em todo o trimestre, alcançando **R\$ 21.853,61** em janeiro, **R\$ 28.692,99** em fevereiro e **R\$ 23.549,29** em março.

Dessa forma, os demonstrativos contábeis de **Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira - ME** evidenciam uma entidade com **ativo concentrado em créditos com partes relacionadas**, **passivo reduzido** e **patrimônio líquido positivo**. No campo econômico, após o **prejuízo apurado em 2025**, observa-se **melhora do resultado no primeiro trimestre de 2026**, com registro de **lucro líquido mensal positivo**, ainda que em valores reduzidos, o que contribuiu para a manutenção de patrimônio líquido superavitário no período analisado.



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



FLUXO DE CAIXA — CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA			
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial			

	jan/26	fev/26	mar/26
SALDO INICIAL:	123,56	124,56	-0,00
ENTRADAS	51.549,79	802.163,61	2.500,00
RECEBIMENTO	-	-	-
RESGATE APLICAÇÕES	-	-	-
REND PAGO APLIC AUT	-	-	-
OUTRAS RECEITAS	51.549,79	-	2.500,00
MUTUOS	-	802.163,61	-
SAÍDAS	-51.548,79	-802.288,17	-2.500,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-	-	-
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	-	-	-
FORNECEDORES	-	-	-
TRIBUTOS	-	-	-
ORDENADOS E SALARIOS	-	-	-
RESCISÕES	-	-	-
PRO LABORE	-	-	-
ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-
OUTRAS DESP.OPERACIONAIS	-51.548,79	-802.288,17	-2.500,00
ALUGUEL E CONDOMINIO	-	-	-
SERVIÇOS PRESTADOS PJ	-	-	-
FRETES	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-	-
OUTROS IMPOSTOS	-	-	-
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	-	-
CONTRATO DE MUTUO	-	-	-
TOTAL GERAL	124,56	-0,00	-0,00

FLUXO DE CAIXA — JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A			
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial			

	jan/26	fev/26	mar/26
SALDO INICIAL:	354,48	-	-
ENTRADAS	23.500,15	-	-
RECEBIMENTO	-	-	-
RESGATE APLICAÇÕES	-	-	-
REND PAGO APLIC AUT	-	-	-
OUTRAS RECEITAS	23.500,15	-	-
SAÍDAS	-	-	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-	-	-
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	-	-	-
FORNECEDORES	-	-	-
TRIBUTOS	-	-	-
ORDENADOS E SALARIOS	-	-	-
RESCISÕES	-	-	-
PRO LABORE	-	-	-
ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-
OUTRAS DESP.OPERACIONAIS	-	-	-
ALUGUEL E CONDOMINIO	-	-	-
SERVIÇOS PRESTADOS PJ	-	-	-
FRETES	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-	-
OUTROS IMPOSTOS	-	-	-
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	-	-
CONTRATO DE MUTUO	-	-	-
TOTAL GERAL	23.854,63	-	-

FLUXO DE CAIXA — PARANHOS LTDA			
Processo 0076908-90.2025.8.17.2001 Art. 51, II, Lei 11.101/2005 Administrador Judicial			

	jan/26	fev/26	mar/26
SALDO INICIAL:	-	-	-
ENTRADAS	1.041,75	1.041,75	1.041,75
RECEBIMENTO	-	-	-
RESGATE APLICAÇÕES	-	-	-
REND PAGO APLIC AUT	-	-	-
OUTRAS RECEITAS	1.041,75	1.041,75	1.041,75
SAÍDAS	-	-	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-	-	-
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	-	-	-
FORNECEDORES	-	-	-
TRIBUTOS	-	-	-
ORDENADOS E SALARIOS	-	-	-
RESCISÕES	-	-	-
PRO LABORE	-	-	-
ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-
OUTRAS DESP.OPERACIONAIS	-	-	-
ALUGUEL E CONDOMINIO	-	-	-
SERVIÇOS PRESTADOS PJ	-	-	-
FRETES	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-	-
OUTROS IMPOSTOS	-	-	-
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	-	-	-
CONTRATO DE MUTUO	-	-	-
TOTAL GERAL	1.041,75	1.041,75	1.041,75



6. FLUXO DE CAIXA

No que se refere ao **fluxo de caixa da Japasa Japaranduba Agropastoril S/A.**, verifica-se movimentação financeira bastante reduzida no período analisado. Em **janeiro de 2026**, a sociedade apresentava **saldo inicial de R\$ 354,48** e registrou **entradas no montante de R\$ 23.500,15**, integralmente classificadas como **outras receitas**, sem registro de saídas no período. Assim, o **saldo final** apurado em janeiro alcançou **R\$ 23.854,63**. Para as competências de **fevereiro e março de 2026**, não há registro de movimentações de entradas ou saídas no demonstrativo apresentado, o que evidencia ausência de fluxo financeiro operacional ou não operacional relevante nesses meses.

No caso da **Cia Agropastoril Vale da Piragiba**, o fluxo de caixa demonstra movimentações financeiras de baixa materialidade e praticamente neutralizadas entre entradas e saídas. Em **janeiro de 2026**, a companhia iniciou o período com **saldo de R\$ 123,56**, registrou **entradas de R\$ 51.549,79**, classificadas como **outras receitas**, e **saídas de R\$ 51.548,79**, integralmente alocadas em **outras despesas operacionais**, encerrando o mês com **saldo de R\$ 124,56**. Em **fevereiro de 2026**, o saldo inicial foi de **R\$ 124,56**, com **entradas de R\$ 802.163,61**, classificadas como **mútuos**, e **saídas de R\$ 802.288,17**, também registradas em **outras despesas operacionais**, resultando em **saldo final zerado**. Já em **março de 2026**, houve **entradas de R\$ 2.500,00**, lançadas como **outras receitas**, e **saídas no mesmo montante**, igualmente classificadas em **outras despesas operacionais**, mantendo o **saldo final em R\$ 0,00**. Assim, o fluxo da companhia evidencia movimentações pontuais, sem formação de disponibilidade relevante ao final dos meses analisados.

Quanto à **Paranhos Ltda.**, o demonstrativo de fluxo de caixa também indica movimentação bastante limitada. Não há saldo inicial informado para o período, mas consta o registro de **entradas mensais de R\$ 1.041,75** em **janeiro, fevereiro e março de 2026**, integralmente classificadas como **outras receitas**, sem registro de saídas em qualquer das competências. Dessa forma, o **total geral** apurado em cada mês foi de **R\$ 1.041,75**, refletindo ausência de desembolsos operacionais, financeiros ou extraordinários no período analisado.



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Em síntese, os fluxos de caixa apresentados para **Japasa Japaranduba Agropastoril S/A., Cia Agropastoril Vale da Piragiba e Paranhos Ltda.** evidenciam **movimentação financeira reduzida** no primeiro trimestre de 2026, sem geração expressiva de caixa operacional. No caso da **Vale da Piragiba**, as entradas e saídas mostraram-se praticamente compensadas, resultando em saldos finais nulos ou residuais. Já a **Japasa** e a **Paranhos Ltda.** apresentaram movimentações pontuais e de baixa materialidade, sem indicativo de fluxo operacional robusto no período analisado.

Gerado por 444.***.***-06 em 20/07/2026 17:19
NATHALIA BELUSSO



6. PASSIVO FISCAL

PASSIVO FISCAL CONSOLIDADO — GRUPO PARANHOS

RESUMO POR TIPO DE TRIBUTO	Valor Atualizado (R\$)	% do Total
PARCELAMENTO	3.355.127,01	25,2%
CONTRIBUIÇÃO EMPREGADOR	1.752.096,42	13,2%
CONTRIBUIÇÃO SEGURADOS	1.703.964,95	12,8%
PREVIDENCIÁRIO	1.355.230,46	10,2%
IRPJ	908.431,45	6,8%
DÍVIDA ATIVA - CLT	1.064.934,88	8,0%
ITR	1.045.625,17	7,9%
CONTRIBUIÇÃO SALÁRIO EDUCAÇÃO	542.289,87	4,1%
FGTS	576.226,20	4,3%
COFINS	239.506,84	1,8%
MULTA	80.002,76	0,6%
DÍVIDA ATIVA	248.871,80	1,9%
IRPF	67.059,23	0,5%
DEMAIS TRIBUTOS	366.006,39	2,8%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	50.809,66	0,4%
TOTAL GERAL	13.305.373,43	100,0%

RESUMO POR ENTIDADE DEVEDORA	Valor Atualizado (R\$)	% do Total
CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA	6.384.432,07	48,0%
JAPASA JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A	1.318.343,25	9,9%
PARANHOS LTDA	4.944.073,50	37,2%
LUIZ EDUARDO DA FONTE PARANHOS	103.268,84	0,8%
LUIZ FELIPE DA FONTE PARANHOS FERREIRA	35.076,12	0,3%
LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA	446.438,69	3,4%
LUIZ SÉRGIO PARANHOS FERREIRA FILHO	19.806,35	0,1%
MARIA CECÍLIA PARANHOS FERREIRA DA	1.317,87	0,0%
REJANE MARIA DA FONTE PARANHOS	52.616,74	0,4%
TOTAL GERAL	13.305.373,43	100,0%



6. PASSIVO FISCAL



PASSIVO FISCAL CONSOLIDADO — GRUPO PARANHOS

O Grupo Paranhos apresenta passivo fiscal consolidado no montante aproximado de R\$ 13,3 milhões, cuja composição evidencia predominância de tributos correntes, especialmente aqueles vinculados à folha de pagamento e à atividade operacional, como contribuições previdenciárias, encargos sociais e tributos federais recorrentes.

Observa-se, ainda, participação relevante de parcelamentos tributários, o que indica histórico de tentativa de regularização fiscal, ainda que sem sustentação financeira para manutenção dos acordos firmados.

Sob a ótica da distribuição, o passivo encontra-se fortemente concentrado nas principais Recuperandas operacionais do grupo, com destaque para a CIA Agropastoril Vale da Piragiba e a Paranhos Ltda, que, conjuntamente, representam a maior parcela das obrigações fiscais, evidenciando a correlação direta entre geração de receita e concentração do passivo tributário.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a natureza desse passivo revela que o inadimplemento decorre, sobretudo, da insuficiência de geração de caixa para cumprimento das obrigações correntes, e não de condutas irregulares ou eventos extraordinários isolados. A elevada participação de tributos vinculados à atividade produtiva reforça que a crise enfrentada pelo grupo possui caráter estrutural de liquidez, associada ao descompasso entre o ciclo financeiro das operações e a exigibilidade das obrigações fiscais. Ademais, a baixa representatividade de multas e encargos punitivos indica que o passivo foi constituído, majoritariamente, no curso normal das atividades empresariais.

Nesse contexto, o passivo fiscal deve ser compreendido como consequência direta da deterioração do fluxo de caixa operacional observada ao longo dos períodos analisados, estando alinhado ao cenário de prejuízos recorrentes, elevada alavancagem e restrição de liquidez evidenciados nas demonstrações financeiras.

Importante destacar que se trata de passivo passível de reestruturação por meio de mecanismos legais de parcelamento e transação tributária, cuja regularização depende da recomposição da capacidade de geração de caixa, já projetada nos cenários futuros da Recuperanda.



7. ATIVO IMOBILIZADO

CIA Agropastoril Vale da Piragiba	JAPASA Agropastoril S.A.	Paranhos Ltda				
Bens em Operação • Edifícios e Residências • Tratores e Máq. Agrícolas • Implementos Agrícolas • Silos e Irrigação • Caminhões e Veículos • Lavoura de Cana • Semoventes e Rebanho • Equipamentos da Usina • Móveis, Comp. e Ferramentas	Propriedades Rurais • Terrenos Rurais • Obras Estrutura Básica • Construções Rurais • Pastagens • Instalações Agropecuárias Máquinas e Equipamentos • Máquinas e Implementos • Instrumentos e Ferramentas • Veículos • Comunicações Ativos Biológicos • Semoventes • Rebanho de Reprodução Imob. em Implantação • Ativo Agrícola em Implant. • Ativo Industrial em Implant. • Juros Financ. s/Projeto	Imóveis e Benfeitorias • Terrenos • Benfeitorias em Imóveis de Terceiros Equipamentos e Veículos • Máquinas e Equipamentos • Veículos • Móveis e Utensílios				
Imob. em Andamento Agrícola • Oficina Automotiva • Almoxarifado Motomecanização						
Imob. em Andamento Industrial • Extração de Caldo • Destilaria • Depósito de Álcool • Geração de Vapor e Energia • Captação/Tratamento de Água						
Imob. em Implantação • Ativo Agrícola em Implant. • Ativo Industrial em Implant. • Juros Financ. s/Projeto						
Sócios Pessoas Físicas	Eduardo F.P. Ferreira 1/4 Fazenda Baraúna	Luiz Eduardo F.P. Ferreira Jeep 2011 - 50% Aptº - 1/4 Faz. Baraúna - Grand Cherokee 2011	Luiz Sérgio P. Ferreira Aptº 701 - 1/7 Eng. Barra do Pirangi - 50% Faz. Paraíso - Área Faz. Sto. Antônio	L.S.P. Ferreira Filho Aptº 301 - 1/4 Faz. Baraúna - Jeep 2011 - 2 Motores Diesel Volvo D3	Maria Cecília F.P. Ferreira 1/4 Fazenda Baraúna	Rejane M. F.P. Ferreira Moto Aquática BRP

Relação completa disponível no Anexo — Planilha B | Imobilizado

O Grupo Paranhos apresenta estrutura de ativo imobilizado diversificada e diretamente vinculada à sua cadeia produtiva agroindustrial, distribuída entre ativos operacionais, propriedades rurais, máquinas, equipamentos e projetos em implantação. No âmbito da CIA Agropastoril Vale da Piragiba, destaca-se um conjunto relevante de bens em operação, incluindo edificações, tratores, implementos agrícolas, silos, sistemas de irrigação, veículos e equipamentos industriais da usina, além de ativos voltados à lavoura de cana e à pecuária, evidenciando uma estrutura produtiva verticalizada. Adicionalmente, observa-se a existência de ativos em andamento, tanto na esfera agrícola quanto industrial, relacionados à expansão e modernização da capacidade produtiva, incluindo projetos de geração de energia, destilaria e infraestrutura hídrica.



7. ATIVO IMOBILIZADO

Na **JAPASA Agropastoril S.A.**, o imobilizado é predominantemente composto por propriedades rurais, abrangendo terras, pastagens, benfeitorias e instalações agropecuárias, complementadas por máquinas, implementos e ativos biológicos, como rebanhos e semoventes, refletindo atuação voltada à base primária da produção. Há ainda registros de ativos em implantação, indicando investimentos em expansão operacional e estrutura produtiva.

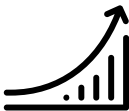
Já na **Paranhos Ltda**, o ativo imobilizado concentra-se em imóveis, benfeitorias e equipamentos, incluindo máquinas, veículos e utensílios, caracterizando suporte patrimonial e operacional às demais atividades do grupo.

De forma consolidada, observa-se que o ativo imobilizado do grupo é intensivo em capital e essencial à continuidade das operações, estando majoritariamente vinculado à atividade rural e agroindustrial.

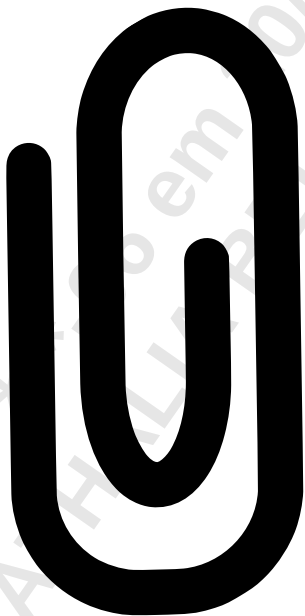
Tal característica implica baixa liquidez imediata, uma vez que a realização desses ativos depende de condições de mercado e continuidade operacional. Por outro lado, evidencia-se que a estrutura patrimonial possui capacidade instalada relevante, sendo elemento fundamental para a geração futura de receita e sustentação do processo de recuperação, desde que mantida a operação e viabilizada a reestruturação financeira do grupo.



8. QUESTÕES SOBRE DEMONSTRAÇÕES



Com o intuito de verificar as atividades das recuperandas, esta auxiliar realizou questionamentos referentes ao período de janeiro a março de 2026. As respostas foram encaminhadas pelas recuperandas em 07/07/2026 e encontram-se anexadas ao relatório.



9. CRONOGRAMA PROCESSUAL



Recuperação Judicial Processo nº 0076908-90.2025.8.17.2001		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
09.09.2025	Distribuição do pedido de RJ	-
24.02.2026	Deferimento do Processamento RJ	Art. 52
26.02.2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial – fls. 577/578	Art. 33
02.03.2026	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
11;05;2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (DJE)	Art. 52 § 1º
26.05.2026	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
25.04.2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
11.05.2026	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
10.07.2026	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
08.06.2026	Publicação do Edital de Aviso Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
08.07.2026	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
Pendente	Publicação do Edital da Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
Pendente	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
31.07.2026	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
Pendente	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
Pendente	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
Pendente	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
28.12.2026	Encerramento do Stay Period (considerando a prorrogação de 180 dias corridos, conforme decisão de 19.06.2026/id nº 244659893, contados a partir do termo original de 01.07.2026).	Art. 6º § 4º



10. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

Em 09.09.2025 o Grupo Paranhos requereu tutela antecipada em caráter antecedente, notadamente para que fossem suspensas todas as execuções e atos de arresto, penhora, sequestro, busca e apreensão e constrição sobre bens, oriundos de demandas judiciais ou extrajudiciais movidos em desfavor do Grupo, pelo prazo de 60 dias, como forma de viabilizar a reunião dos documentos necessários ao ajuizamento do pedido de recuperação judicial, previsto no artigo 51 da Lei nº 11.101/2005, o que foi concedido pela decisão de id 221525671.

Posteriormente, o Grupo Paranhos apresentou o pleito principal (id nº 226782482), de modo que o deferimento do processamento da Recuperação Judicial do Grupo Paranhos ocorreu em 24.02.2026, oportunidade em que foi nomeada como Administradora Judicial a Gatekeeper Administração Judicial (id nº 231378524).

A relação de credores apresentada pelas Recuperandas indicava um passivo concursal de R\$ 287.508.739,62, distribuído entre 729 credores das Classes I – Trabalhista, III – Quirografários e IV – ME e EPP (id nº 226782495).

O edital de convocação de credores – 1ª Lista, previsto no art. 52, § 1º da LREF, foi publicado no DJe em 08.05.2026 (id nº 239001806), tendo o prazo administrativo de habilitações/divergências de crédito se encerrado em 26.05.2026, nos termos do art. 7º, § 1º da LREF.

O plano de recuperação judicial foi apresentado tempestivamente em 25.04.2026 (id nº 238002096/238002107), e esta Auxiliar apresentou, em 12.05.2026, o Relatório sobre a Legalidade do Plano de Recuperação Judicial (id nº 239792166), nos termos do art. 22, II, "h" da LREF. No relatório, esta Administradora Judicial concluiu que o PRJ atende aos requisitos legais do art. 53 da LREF, tendo, contudo, identificado a necessidade de ressalvas quanto à legalidade e/ou clareza das seguintes disposições: (i) Cláusula 6.1 – pagamento dos credores da Classe I; (ii) Cláusula 4.3 – pagamento de credores parceiros; (iii) Cláusulas 4.2, 4.7 e 4.8 – alienação e oneração de ativos; (iv) Cláusulas 3.7, 8.9 e 8.10 – extinção de garantias de sócios, terceiros e controladores; e (v) Cláusula 7.16 – compensação de créditos.

O edital de aviso aos credores acerca da apresentação do PRJ, na forma do art. 53, parágrafo único, da LREF, foi publicado no DJe em 08.06.2026 (id nº 242270109), abrindo o prazo de 30 dias para objeções, encerrado em 08.07.2026 (art. 55 da LREF). Nesse período foram apresentadas objeções pelos seguintes credores: Bracarense & Ribeiro – Advogados Associados (id nº 243046589, 08.06.2026); Thera Trading Comercializadora de Energia Ltda. (id nº 244960166, 29.06.2026); E-Machine Comercial S.A. (id nº 244994531, 30.06.2026); Banco Bradesco S/A (id nº 245237155, 02.07.2026); Inoxpira Distribuidora de Aços Ltda. (id nº 245317931, 02.07.2026); Empresarial Atlântico Ltda. e Costa & Campello Advogados Associados (id nº 245325132, 02.07.2026); Dellamatrice Sociedade Individual de Advocacia (id nº 245344964, 02.07.2026); BMD Têxteis Ltda. (id nº 243725863, 12.06.2026); Fazenda Santo Antônio Participações S.A. (id nº 245801356, 07.07.2026); Itaú Unibanco S.A. (id nº 245880590, 08.07.2026); Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba (id nº 245962741, 08.07.2026); Brasfio Indústria e Comércio Nordeste Ltda. (id nº 245981090, 08.07.2026); Osvaldo Nascimento dos Santos Júnior e Roberto de Carvalho Martins (id nº 245991619, 08.07.2026); e Riza Securitizadora S.A. (id nº 245996789, 08.07.2026).



10. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

Ainda no curso do processo, em 12.05.2026 (id nº 239805406), as Recuperandas requereram o reconhecimento da essencialidade de seis ativos: (i) Fazenda Santo Antônio, Glebas "A" e "B" (matrícula nº 3.399, Água Preta/PE); (ii) Engenho Lage do Una (matrícula nº 3.400, Água Preta/PE); (iii) Fazenda Baraúna (matrícula nº 4.523, Ibotirama/BA); (iv) Fazenda Varjada Grande (matrícula nº 5.459, Ibotirama/BA); (v) o Contrato de Corte e Exploração de Cana-de-Açúcar firmado entre a Recuperanda Serpasa e a Fazenda Santo Antônio Participações S.A. (referente ao imóvel de matrícula nº 4.661, Ibotirama/BA); e (vi) equipamentos industriais. Esta Auxiliar manifestou-se favoravelmente ao reconhecimento da essencialidade de todos os seis ativos, por meio dos pareceres de ids nº 240247009 e nº 240393145 . A Fazenda Santo Antônio Participações S.A. impugnou o pedido quanto ao Contrato de Corte (id nº 240629201) e a Riza Securitizadora impugnou quanto à Fazenda Varjada Grande (id nº 240706172).

Na decisão de 27.05.2026 (id nº 241532310), o Juízo deferiu parcialmente o pedido, reconhecendo a essencialidade da Fazenda Santo Antônio (Glebas "A" e "B"), do Engenho Lage do Una, da Fazenda Baraúna e dos equipamentos industriais, mas indeferiu o pedido quanto à Fazenda Varjada Grande e ao Contrato de Corte e Exploração de Cana-de-Açúcar com a Fazenda Santo Antônio Participações S.A. As Recuperandas opuseram embargos de declaração contra a parte indeferida (id nº 242691965, de 04.06.2026), aos quais a Fazenda Santo Antônio Participações S.A. apresentou contrarrazões (id nº 243914562, de 15.06.2026). Reiterando seu entendimento, esta Auxiliar apresentou nova manifestação favorável ao reconhecimento da essencialidade de ambos os ativos remanescentes (id nº 244634656, de 19.06.2026). Ao apreciar os embargos, o Juízo exerceu juízo de retratação parcial (id nº 244659893, de 19.06.2026), reconhecendo a essencialidade da Fazenda Varjada Grande, porém mantendo o indeferimento quanto ao Contrato de Corte e Exploração de Cana-de-Açúcar com a Fazenda Santo Antônio. Contra esse último ponto, as Recuperandas interpuseram Agravo de Instrumento em 13.07.2026 (id nº 246452862/246452867), autuado no TJPE sob o nº 0019978-70.2026.8.17.9000, no qual, em 14.07.2026, o D. Relator indeferiu o pedido de antecipação da tutela recursal, mantendo os efeitos da decisão agravada até o julgamento do mérito do recurso.

Em 03.06.2026, as Recuperandas requereram a prorrogação do *stay period* por mais 180 dias, com fundamento no art. 6º, § 4º da LREF). A credora Riza Securitizadora se opôs ao pedido (id nº 244163476). Instada a se manifestar, esta Auxiliar apresentou parecer favorável ao pleito (id nº 244634656). Acolhendo o pedido, o Juízo deferiu a prorrogação do *stay period* por mais 180 dias (id nº 244659893).

Em 10.07.2026, esta Administradora Judicial apresentou a Relação de Credores de que trata o art. 7º, § 2º da LREF (id nº 246250759), apurando passivo consolidado sujeito aos efeitos da recuperação judicial de **R\$ 136.799.994,49**:

Classe	Valor	Quantidade de credores	Representatividade (%)
Classe I - Trabalhista	R\$ 9.890.269,15	596	7,23%
Classe III - Quirografário	R\$ 113.241.192,43	64	82,78%
Classe IV - ME e EPP	R\$ 13.668.532,91	63	9,99%
TOTAL	R\$ 136.799.994,49	723	100,00%

A relação desta Auxiliar contempla uma redução de aproximadamente 52,42% em relação ao passivo originalmente indicado pelas Recuperandas, decorrente principalmente da exclusão de créditos entre partes relacionadas ao grupo econômico e do reconhecimento de extraconcursalidade de créditos. Esta Auxiliar requereu a publicação do edital de que tratam os arts. 7º, § 2º e 8º da LREF, para abertura do prazo de 10 dias para impugnações judiciais, publicação essa ainda pendente.



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.1. Diligência na sede em Recife - PE

No dia 09.03.2026, esta Administradora Judicial, acompanhada de seus assistentes técnicos, realizou diligência na sede do Grupo Paranhos, situada na Avenida Conselheiro Aguiar, nº 4.599, Sala 01, Boa Viagem, Recife/PE.

Verificou-se que o referido endereço consiste em espaço de coworking que, segundo informado pelo Grupo, vem sendo atualmente utilizado com o objetivo de redução de custos operacionais, tendo em vista que anteriormente a empresa estava estabelecida na Avenida Conselheiro Aguiar, nº 1.748, Sala 502, Edifício Empresarial Ítalo Brasil Renda, Boa Viagem, Recife/PE.

Na oportunidade, esta Auxiliar reuniu-se com os advogados das Recuperandas e com seus consultores, PPK Assessoria e Gestão de Negócios S/S Ltda., ocasião em que foi apresentado um panorama histórico das atividades desenvolvidas pelo Grupo, incluindo a trajetória da família na atividade rural, os investimentos realizados ao longo dos anos, as dificuldades enfrentadas pelo setor, as possíveis razões que contribuíram para a atual situação de crise, bem como as medidas que vêm sendo implementadas visando à superação da crise e à manutenção das atividades empresariais.

Ademais, durante a reunião, foram alinhados os procedimentos relativos ao fluxo de envio de documentos necessários à: (a) elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades; e (b) análise das habilitações e divergências de crédito apresentadas na fase administrativa.



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

Nos dias 08.04.2026 e 09.04.2026, a equipe desta Auxiliar, acompanhada de seus assistentes técnicos (RIO BRANCO CONSULTORES), compareceu às instalações do Grupo Paranhos, localizadas no Município de Muquém de São Francisco – BA. Durante a diligência, foram constatadas, *in loco*, as atividades desenvolvidas pelo Grupo, notadamente aquelas voltadas ao cultivo de cana-de-açúcar, produção de etanol, bem como atividades agropecuárias e de produção agrícola em geral.

Na ocasião, verificou-se a existência de três áreas diretamente vinculadas às operações das Recuperandas: (i) a Fazenda-Sede Fazenda Varjada Grande, atualmente destinada às atividades agropecuárias; (ii) a Fazenda Santo Antônio, atualmente vinculada ao BTG e arrendada pelo Grupo Paranhos, onde se encontram áreas de plantio de cana-de-açúcar, bem como instalada a estrutura industrial da usina; e (iii) a Fazenda Baraúna, de propriedade das Recuperandas Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira, Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho, Maria Cecília Paranhos Ferreira da Costa e Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira, encontra-se vinculada à atividade produtiva por meio de contrato de parceria agrícola firmado com Antônio Donizete.

No que se refere à **Fazenda-Sede Fazenda Varjada Grande**, foi constatado o exercício regular de atividade agropecuária, com a verificação da existência de rebanho bovino nas dependências da propriedade, além da atuação de trabalhadores vinculados a tais atividades.

Já na **Fazenda Santo Antônio**, foi possível verificar não apenas áreas destinadas ao plantio de cana-de-açúcar, mas também a efetiva operação da usina de etanol pertencente ao Grupo Paranhos, composta por ampla estrutura industrial e operacional. Essa Fazenda possui relevância estratégica para o Grupo Paranhos, por concentrar não apenas áreas destinadas ao cultivo de cana-de-açúcar, mas também o próprio parque industrial da usina de etanol, constituindo o núcleo operacional das atividades sucroenergéticas desenvolvidas pelas Recuperandas. No local encontram-se instaladas as estruturas industriais responsáveis pelas etapas de recepção, moagem, fermentação, destilação, geração de vapor e geração de energia, além das estruturas de estocagem e carregamento de etanol, indispensáveis ao processamento da matéria-prima e ao escoamento da produção. Integram igualmente o complexo industrial o pátio industrial com área aproximada de 25 hectares, bem como escritório administrativo, apontadoria, recepção e laboratório industrial, setores essenciais ao controle operacional e ao funcionamento regular das atividades empresariais.

Durante a diligência, constatou-se a existência e utilização de maquinário e equipamentos diretamente vinculados à cadeia produtiva sucroenergética, incluindo equipamentos destinados à colheita e transporte da cana, moagem, processamento industrial, geração de energia, irrigação e produção de etanol. Nesse contexto, foram observados, dentre outros bens, geradores, sistemas industriais, equipamentos de moagem, pivôs centrais de irrigação, maquinário agrícola e demais estruturas indispensáveis ao funcionamento da usina e à continuidade das atividades empresariais desenvolvidas pelas Recuperandas, tais como caldeira industrial com capacidade nominal de produção de 150.000 kg/h de vapor superaquecido, movida a bagaço de cana, acompanhada de seus sistemas auxiliares e painéis elétricos; turbina a vapor de condensação marca Westinghouse, com potência de 9.375 HP; gerador trifásico marca Westinghouse com potência de 9.735 KVA; motores industriais WEG de 2.700 HP; colunas de destilação, retificação, concentração e destilação azeotrópica integrantes da destilaria; condensadores, trocadores de calor, evaporadores, decantadores, bombas e sistemas de automação; equipamentos de extração e moagem de cana, incluindo picadores, desfibradores, separadores magnéticos, esteiras, tombadores, mesas alimentadoras e ternos de moenda DEDINI e TGM; além de geradores adicionais, transformadores, válvulas, estruturas metálicas, tubulações industriais, painéis elétricos, sistemas de irrigação e demais equipamentos integrantes do processo industrial sucroenergético.



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

A constatação da efetiva utilização desses bens evidenciou seu inequívoco caráter essencial, na medida em que constituem instrumentos diretamente empregados na manutenção da operação industrial e agrícola do Grupo, sendo indispensáveis à preservação da atividade empresarial, à continuidade da moagem da usina e à viabilidade econômica das Recuperandas.

Durante as diligências, igualmente foi observada a constante utilização de pivôs centrais, consistentes em sistemas de irrigação mecanizada compostos por torres móveis que giram em torno de um ponto fixo, permitindo a irrigação automatizada de extensas áreas com maior eficiência hídrica. A operação contínua desses equipamentos reforça, igualmente, a essencialidade da infraestrutura empregada nas atividades agrícolas desenvolvidas pelo Grupo, sobretudo diante da dependência hídrica inerente ao cultivo de cana-de-açúcar em larga escala.

Também foram observados setores administrativos em funcionamento, com a presença de funcionários desempenhando regularmente suas funções, além da movimentação operacional compatível com as atividades relatadas pelas Recuperandas.

No tocante aos aspectos financeiros, restou apresentada pelo Sr. Sérgio Paranhos a situação relacionada aos pivôs e às operações mantidas com o BTG. Segundo relatado, em 2021 foi celebrado contrato de crédito com o banco para viabilizar investimentos nos sistemas de irrigação. Posteriormente, em 2023, diante das dificuldades decorrentes de questões envolvendo a ANP, a instituição financeira teria proposto uma alternativa para conferir fôlego financeiro ao Grupo, mediante a estruturação de operação do tipo sale & leaseback, pela qual a fazenda e os pivôs seriam transferidos como forma de pagamento, com posterior arrendamento das terras à Recuperanda e previsão de recompra no ano de 2028.

Conforme narrado na diligência, a referida operação teria sido apresentada como medida destinada a viabilizar a continuidade das atividades e assegurar a manutenção da moagem da usina, tendo o próprio banco, à época, demonstrado confiança no projeto, inclusive incentivando a continuidade do plantio.

Não obstante, de acordo com as Recuperandas, mesmo após o adimplemento das parcelas de arrendamento referentes aos anos de 2024 e 2025, a empresa teria sido surpreendida com notificação de rescisão contratual antecipada, sob o fundamento de que um fundo vinculado à operação teria optado por não permanecer com o ativo, promovendo uma reciclagem de portfólio. Tal alteração na estratégia do credor, segundo relatado, teria impactado diretamente o planejamento inicialmente traçado, gerando novos desafios à gestão dos ativos e à continuidade das operações empresariais.

No tocante à **Fazenda Baraúna**, verificou-se que a propriedade possui papel igualmente essencial à continuidade da atividade empresarial, na medida em que integra de forma direta a cadeia de fornecimento de matéria-prima destinada à usina. Conforme informado pelas Recuperandas, no ano de 2025 a área foi responsável pela produção aproximada de 30.000 toneladas de cana-de-açúcar destinadas à Recuperanda Cia Agropastoril Vale da Piragiba, correspondendo a cerca de 40% da moagem total da usina no período. Para a safra 2026/2027, há previsão de produção aproximada de 135.000 toneladas de cana, representando cerca de 60% da moagem estimada para o período, evidenciando a crescente dependência operacional do Grupo em relação à área produtiva.



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

Constatou-se, ainda, que a Fazenda Baraúna conta atualmente com 10 pivôs centrais de irrigação, abrangendo aproximadamente 1.000 hectares cultivados com cana-de-açúcar, circunstância que demonstra elevado grau de estruturação agrícola e relevante capacidade produtiva. A manutenção da exploração da área mostra-se diretamente vinculada à viabilidade econômica da operação industrial das Recuperandas, sobretudo diante da necessidade contínua de fornecimento de matéria-prima à usina. Ademais, foi informado que a exploração agrícola da área ocorre mediante parceria firmada com Antônio Donizete e outros, havendo intenção de formalização de colaboração no âmbito do Plano de Recuperação Judicial, circunstância que evidencia não apenas a integração econômica da propriedade à atividade produtiva, mas também sua relevância para a estratégia de soerguimento empresarial das Recuperandas.

Delimitação das áreas diligenciadas:



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

- Fazenda Santo Antônio



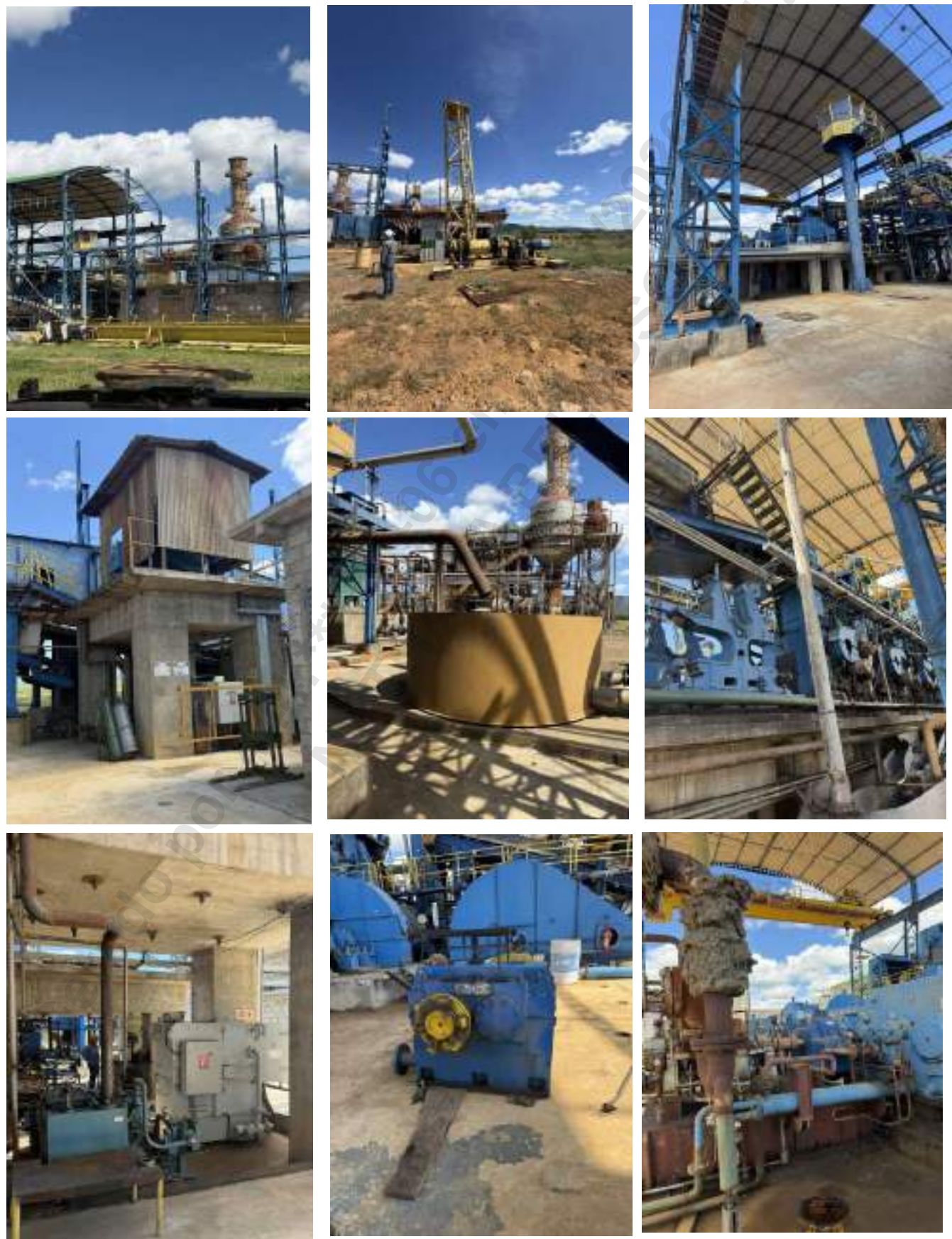
11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



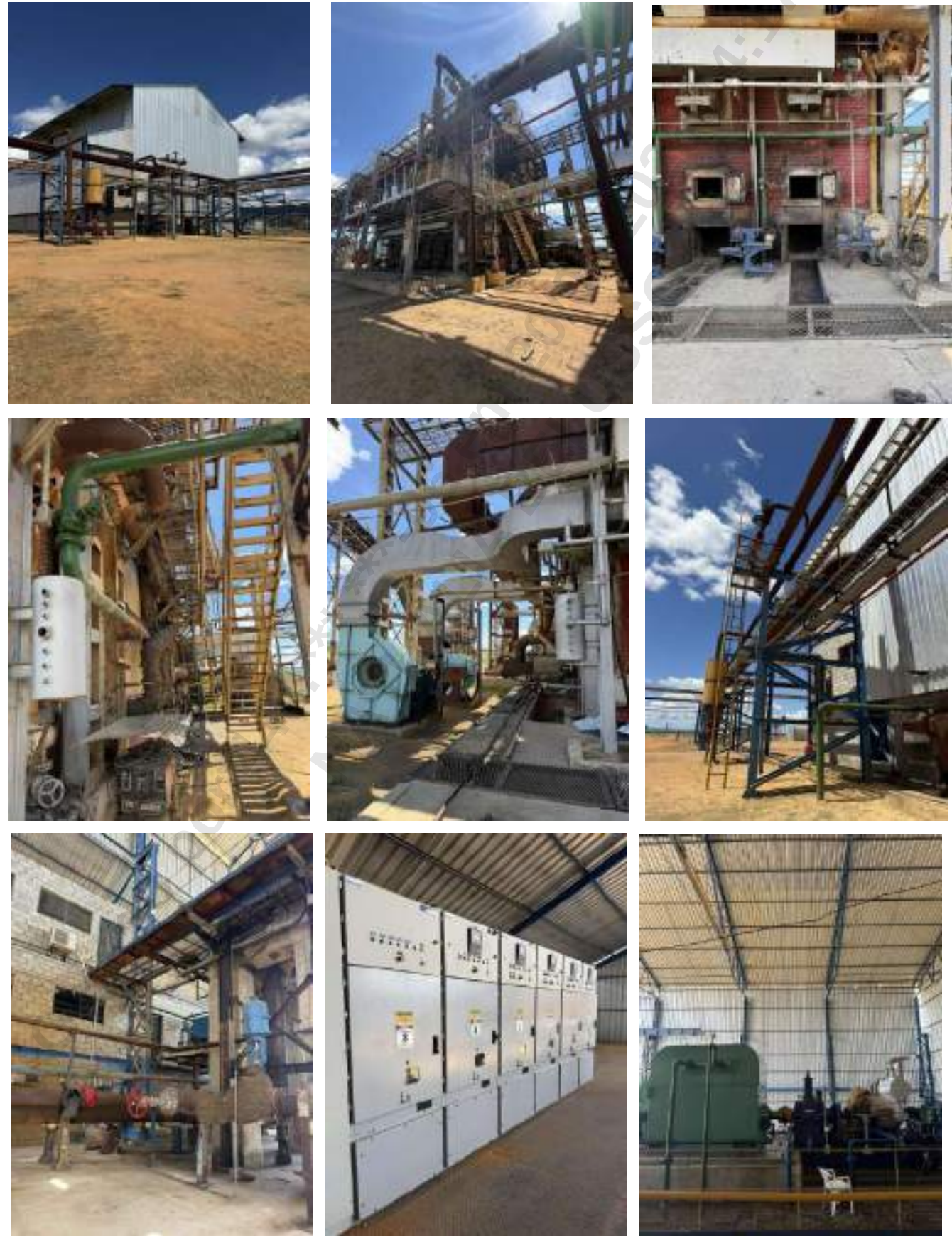
11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2. Diligência em Muquém de São Francisco - BA

- Fazenda-Sede Varjada Grande

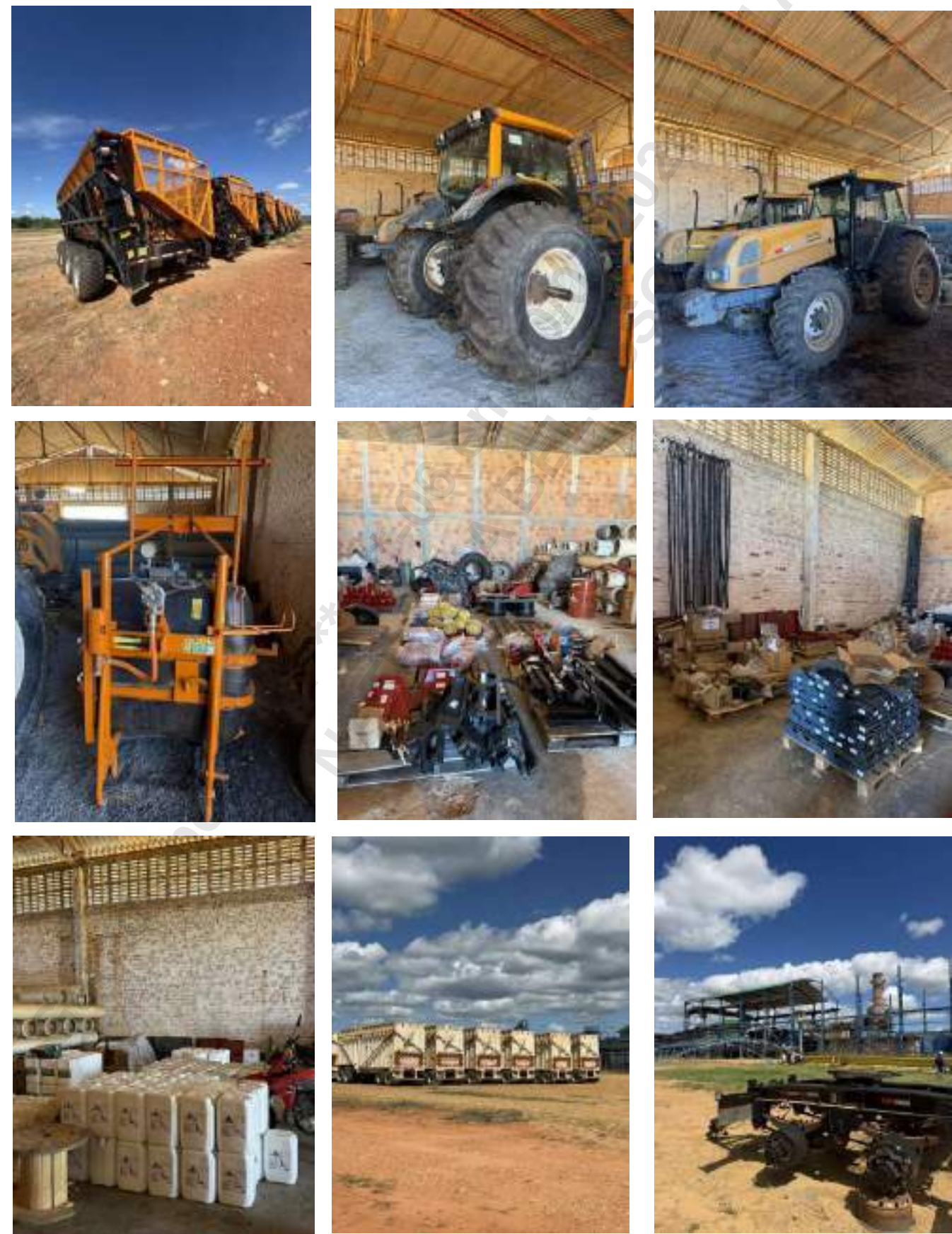


- Fazenda Baraúna



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.2 Diligência em Muquém de São Francisco - BA



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.3. Diligência em Água Preta - PE

No dia 18.05.2026, foi realizada diligência de constatação nos imóveis rurais **Engenho Santo Antônio (Glebas A/B)** e **Engenho Lage do Una**, ambos situados na zona rural do Município de Água Preta - PE, explorados pela CIA AGROPASTORIL VALE DA PIRAGIBA S/A.

Na ocasião, constatou-se, *in loco*, o efetivo desenvolvimento das seguintes atividades:

- **Pecuária:** verificou-se a existência de criação de gado bovino, com rebanho distribuído nas áreas de pastagem das propriedades, atividade compatível com o objeto social da CIA AGROPASTORIL, que prevê expressamente a criação de bovinos para corte;
- **Criação de cavalos:** constatou-se, ainda, equinos da raça Mangalarga Marchador nas dependências do Engenho Lage do Una; e
- **Seringueira:** identificou-se, por fim, cultivo de seringueira nas áreas correspondentes.



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.3. Diligência em Água Preta - PE



11. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

11.3. Diligência em Água Preta - PE



Esta Auxiliar disponibiliza, ainda, por meio do link abaixo, vídeos que registram o exercício das atividades no local:



[RJ Paranhos - Água Preta – PE](#)



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

No que se refere às demonstrações contábeis do Grupo, considerando o encerramento de 2025 e a posição apurada em março de 2026, destacam-se os pontos abaixo:

A CIA Agropastoril Vale da Piragiba, principal operação do grupo, encerrou 2025 com ativo total de R\$ 253,6 milhões, ampliado para R\$ 256,8 milhões em mar/26, em razão dos investimentos no projeto agroindustrial e da capitalização de custos financeiros superiores a R\$ 90 milhões. O ativo circulante permanece restrito (R\$ 7,9 milhões em mar/26), sem disponibilidades de caixa, com passivo circulante de R\$ 47,1 milhões — composto por fornecedores, obrigações trabalhistas e tributárias — e passivo não circulante de R\$ 68,0 milhões (R\$ 55,5 milhões em empréstimos de longo prazo e R\$ 12,5 milhões com partes relacionadas). O patrimônio líquido encerrou mar/26 em R\$ 141,7 milhões, sustentado por AFAC de R\$ 181,1 milhões. No 1T/26 não houve faturamento de etanol, com margem bruta e EBIT negativos (-R\$ 1,3 milhão) e prejuízo líquido equivalente, em continuidade ao prejuízo de R\$ 11 milhões de 2025. Os índices de liquidez corrente (0,17), seca (0,15) e geral (0,07) refletem a continuidade da pressão financeira.

A JAPASA Japanduba Agropastoril S/A apresentou estrutura patrimonial estável, com ativo total em torno de R\$ 19,3 milhões em 2025 e em mar/26. No 1T/26 registrou receita líquida de R\$ 47,1 mil (concentrada em jan/fev) e resultado líquido equivalente — primeiro resultado positivo após exercício de 2025 sem geração operacional. PL de R\$ 16,6 milhões em mar/26, com liquidez corrente e seca de 0,22 e geral de 0,02.

A Paranhos Ltda. permanece com posição apurada em dezembro de 2025, pois as colunas relativas ao 1T/26 não foram preenchidas pela Recuperanda. Naquela base, mantém ativo total de R\$ 104,3 milhões, ativo circulante reduzido a R\$ 442 mil, passivo circulante de R\$ 40,2 milhões — com forte concentração em distribuição de lucros (R\$ 39,4 milhões) — e patrimônio líquido de R\$ 60,5 milhões. O exercício de 2025 encerrou com prejuízo de R\$ 424 mil. Os índices de liquidez corrente (0,011) e seca (0,0017) permanecem em patamar crítico. Reitera-se a necessidade de atualização contábil do 1T/26.

- **As pessoas físicas rurais** integrantes do grupo seguem com PL negativo em mar/26 e ativo concentrado em créditos com partes relacionadas: Luiz Felipe da Fonte Paranhos Ferreira LTDA – ME (PL -R\$ 6,0 mi; PC R\$ 8,0 mi — R\$ 7,8 mi em financiamentos rurais; 1T/26 +R\$ 128 mil); Luiz Sérgio Paranhos Ferreira Filho – ME (PL -R\$ 3,07 mi; PC R\$ 7,3 mi; 1T/26 -R\$ 128 mil); Luiz Eduardo da Fonte Paranhos Ferreira – ME (PL -R\$ 1,35 mi; PC R\$ 11,8 mi; 1T/26 -R\$ 128 mil).
- **Passivo Fiscal:** O passivo fiscal consolidado do Grupo Paranhos, apurado com base nas demonstrações de 2025 e posição de mar/26, soma aproximadamente R\$ 13,3 milhões, concentrado principalmente na CIA Agropastoril Vale da Piragiba e na Paranhos Ltda., composto majoritariamente por tributos correntes, contribuições previdenciárias e parcelamentos tributários.
- **Fluxo de Caixa:** As demonstrações de mar/26 evidenciam ausência de geração própria de caixa no 1T/26 e disponibilidades praticamente nulas — CIA Piragiba e as PFs rurais sem caixa; JAPASA com R\$ 47 mil; Paranhos Ltda. com R\$ 1 mil (dez/25). A sustentação operacional segue dependente de aportes via AFAC e financiamentos junto a partes relacionadas, mantendo-se severa restrição de liquidez.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A Recuperanda não envio as seguintes informações para elaboração do relatório mensal referente a janeiro a março de 2026.

- **Informações Contábeis das Paranhos Ltda;**
- **Atualização do Passivo Fiscal da Recuperanda;**

Com relação aos andamentos processuais, destacam-se os seguintes pontos:

- **O PRJ foi apresentado tempestivamente** em 25.04.2026, tendo esta Auxiliar concluído, em seu Relatório de Legalidade (12.05.2026), que o plano atende aos requisitos do art. 53 da LREF, ressaltados pontos específicos de legalidade/clareza em 5 cláusulas. **Foram apresentadas 14 objeções ao PRJ;**
- **A fase administrativa de verificação de créditos foi encerrada**, com a apresentação da 2ª Relação de Credores em 10.07.2026 por esta Auxiliar, na qual se apurou passivo consolidado de **R\$ 136.799.994,49** (redução de 52,42% frente ao valor original indicado pelas Recuperandas);
- **Essencialidade de bens parcialmente reconhecida:** de 6 ativos pleiteados pelas Recuperandas, 5 tiveram a essencialidade declarada (Fazenda Santo Antônio, Engenho Lage do Una, Fazenda Baraúna, equipamentos industriais e, por retratação em embargos, a Fazenda Varjada Grande); o Contrato de Corte e Exploração de Cana-de-Açúcar com a Fazenda Santo Antônio Participações S.A. teve a essencialidade rejeitada, decisão contra a qual pende Agravo de Instrumento (tutela recursal já indeferida em 14.07.2026);
- **O stay period foi prorrogado** por mais 180 dias, conforme decisão de 19.06.2026;
- **Etapas ainda pendentes:** (i) publicação do edital da Relação de Credores do AJ e abertura do prazo de impugnações judiciais (art. 8º da LREF) e (ii) convocação e realização da Assembleia Geral de Credores para deliberação sobre o PRJ, cuja sugestão de data já foi solicitada, por esta Auxiliar, às Recuperandas.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição desde Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários e reitera que está à disposição de todos os interessados através do endereço eletrônico específico (rj.grupoparanhos@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o website (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde será possível acessar informações atualizadas, consulta às principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda.





GATEKEEPER
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



GATEKEEPER
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RIO BRANCO
CONSULTORES ASSOCIADOS

Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP - CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br

